



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

## Donde vieram - Quem são?...

A recente decisão da maioria da Assembleia de Freguesia de Anta, constituída por comunistas e socialistas, em ter votado o nome de Salgueiro Maia para a praça de uma nova urbanização local, em detrimento do nome de uma verdadeira relíquia espinhense, que em vida se chamou Domingos Capela, justifica de facto, o título desta nota: **donde vieram e quem são?**

Sabe-se, apenas, que se encontram ligados a dois partidos políticos, empenhados em defenderem a sua dama até às "últimas consequências". Desconhece-se, no entanto, qual a procedência dessa maioria e as intenções que a animam - se está ali (na Assembleia de Freguesia) com o propósito de defender os interesses da terra, se com outros objectivos. Para já, estamos perante uma manifestação clara de cegueira partidária, neste caso intolerável por, na sua trajectória, ter atingido duramente e de forma injusta, a memória de um vulto da história concelhia. Espinho inteiro foi ofendido!

Poderia aceitar-se que por desconhecimento do nome prestigiado de Domingos Capela, fosse apresentado o daquele capitão de Abril. Mas não era o caso - não foi o caso. Alguém, com toda a justiça, espírito bairrista e reconhecimento público, já havia sugerido para a toponímia local o nome do Mestre dos Violinos. Logo, não se pode invocar agora esse desconhecimento. O que se fez foi premeditado, foi intencional. Por uma questão de bom senso, a referida maioria deveria limitar-se a sancionar a ideia. Corroboraria, deste modo, quiçá hipocritamente, um acto de inteira justiça, e não deixava de disfarçar publicamente uma humildade que se sabe não possuir...

A pergunta tem portanto, a sua razão de ser: **Donde vieram?** De Santarém? De Mértola ou de Ferreira do Alentejo? **E quem são?** Serventuários da política, vítimas de cegueira partidária, que os não deixa ver as coisas justas e os levam a cometer tão graves deslizes como aquele que motivou estas notas?

Já se sabe que face às reacções populares, "eles" vão arranjar outro lugar toponímico para Mestre Capela e são até muito capazes de abrirem uma subscrição pública para a recolha de fundos destinados à construção de um monumento em memória do grande artista espinhense. A hipocrisia pode muito. No entanto, o que conta são as atitudes, e essa cometida por uma maioria (que o é, apenas, numa assembleia restrita e de cariz político...), é já do domínio público. Logo, não pode ser negada.

Razão teve alguém que nos telefonou de Anta a confessar ter cometido um erro quando das eleições: **eu também me considero culpado do que se passou agora nesta minha freguesia!...**

Álvaro Graça



Se o povo é quem mais ordena...

## Nova urbanização de Anta terá de chamar-se "Domingos Capela"

Centrais

Entrevista com o comandante da PSP

## Também a Polícia está à espera da variante

Pág. 2

## Uma esperança e um voto de confiança

Crónica de J. Gomes

Com o empate em Penafiel

## Sporting de Espinho no bom caminho

DESPORTO



Comenda  
suéca  
para  
Manuela  
Aguiar

# Greve às provas globais - vou nessa!

Cá em Espinho, por todo o país, a juventude escolar tem vindo para a rua protestar contra a instituição de *deprovas globais* de acesso ao 10º ano de escolaridade que pelas minhas contas deve equivaler à passagem do 5º para o 6º anos doutros tempos e eu pus-me a lembrar coisas já quase esquecidas.

Há muitos anos - serão 45 ou mais que a gente lhe vai perdendo o passamento - era eu menino e moço, 4ª classe feita uns 15 dias antes, (sem distinção que, por falta de livro nunca me dera bem com as Ciências Naturais) 10 anos e uns trocados e relembro - e os do meu tempo e outros muito mais novos dele se lembrarão, uns com um misto de saudade e orgulho e outros com menos, muito menos de uma coisa e outra - com a precisão matemática, que só os anos torna consistente, o meu exame de admissão ao liceu. Especialmente a prova oral.

Foi na disciplina de Matemática naquele *velho* Liceu de Aveiro instalado no edifício onde mais tarde funcionaria o Governo Civil, numa sala à entrada, do lado direito, o anfiteatro, que era nessa postura que se dispunham os assentos dos alunos.

Examinador e presidente do júri - um júri de semblante carregado como convinha aos actos examinativos de então (e hoje não serão diferentes aqui ou em qualquer parte do mundo) a emprestar solenidade e alguma verdade, porque não aos *juízos*, uns justos, outros menos justos e uns tantos injustos como é de ver - era um mestre da ciência dos números - soube-o mais tarde e se outras virtudes tinha nunca lhas ouvi nomear, o dr. Orlando - Orlando de seu primeiro nome e não se ponham a pensar que lhe irei chamar de *furioso* e que anos mais tarde viria a ser reitor do mesmo liceu mas nas suas novas instalações.

Inquiriu-me na minha terceira *prestação* do calvário oral, que Leitura, Gramática e História já eu as deixara para trás e com algum mérito - metia, também, divisão de orações de rebentar com o mais sapiente.

- O menino sabe a prova escrita que fez?

- Sei, sim senhor... - Cego, ceguinho que eu já não sabia nada que, entretanto, tinha andado no rio - o velho e limpo Cértoma - a tentar um

nadar diferente do estilo *prego* e a levar umas tareias pelo meio porque deixava os livros a apanhar pó. - *Lembro muito bem!* - E fiz-me forte para o que desse e viesse, até, porque, o tal doutor usava uma muleta e não podia *correr muito*... e tinha lá por trás de mim, entre a numerosa e qualificada assistência, o pai Chico, que no regresso me podia medir as *trômbas* com duas lambadas bem aviadas. - *Então já não sabes o que fizeste, não é...*

E não sei o que disse mais de basófia, que os calções que então usava acima do joelho e a deixar à mostra a cicatriz de um furúnculo à maneira se me iam colando ao traseiro e à cadeira de réu e meio condenado!

- *Lembro, sim senhor* - gritei para que todo o mundo ouvisse e a ver se dobrava a secura do homem até porque não me faltavam argumentos de peso matemático que ainda hoje lá diz o "Batata" que eu era bom naquilo, tanto quanto ele era em Redacção.

- *Lembra o quê, menino...?* - Menino, ali, era vitupério.

Engasguei-me e não fui capaz de abrir a boca para lembrar fosse o que fosse. Fizera a prova escrita 12 dias antes, andara pela primeira vez de automóvel no carro do pai do "Caroca", o dr. Alvim e já me sentia na pele inchada de estudante...

- *O menino errou um problema fácil, o mais fácil e só teve 17 valores.* (o exame escrito tinha, então 3 problemas a 3+3+4 valores e 10 perguntas a 1 valor) - *Estava a dormir ou o que é que lhe deu?* (- Eu, a dormir? - e deitei o rabo do olho para o pai, perdido no meio do anfiteatro a ver se ele acreditava em mim ou no mestre....E se tivesse adormecido durante o momento fatídico que culpa tinha eu que me levantara às 6 da madrugada e não tinha tido novela para ver nem vídeo para manobrar...).

- *Mas vamos lá a ver se agora está mais atento... Vaiter de resolver o seguinte problema:*

(Mais coisa menos coisa, juro, que era assim como o vou transcrever) - *Um tanque está vazio. Tem três torneiras e cada uma delas o pode encher, sozinha em, respectivamente, 8, 6 e 4 horas. Se, cheio, pode ser esvaziado por qualquer das torneiras que tem no fundo em 9, 6 ou 3 horas respectivamente. Se*



*abrirmos, em simultâneo, as seis torneiras ao fim de quanto tempo fica o tanque cheio.*

Eram, também, deste género os problemas que as crianças de 10, 11 e 12 anos da 4ª classe tinham de resolver e se alguém tiver dúvidas que procure - se houver, claro - o caderno nº 2 do prof. Almeida Lucas desses tempos. Mas os jovens de hoje não terão a mínima dificuldade em o resolver, creio eu, algebricamente, porque, pela aritmética, estamos conversados!

Como acabou o meu exame, não tem o mínimo interesse. Não acabou em greve nem em manifestação mas, por acaso ia dando *para o torto* se não fora o bondoso padre Breda, director do colégio da Mealhada e o extraordinário pedagogo de que hoje ninguém fala e que se chamou José Pereira Tavares, então reitor do liceu.

É uma das muitas histórias loucas dos meus - e de outros - tempos de estudante. Rio-me delas, agora, quando, por exemplo leio num diário de hoje, 9 de Maio, uma estudante - suponho - protestar contra as provas globais e terminar o seu protesto nos seguintes termos:

*"(...) Os alunos lutarão pelos seus direitos; as loucuras têm lugar específico (manicómio), não na educação, onde lutamos por um futuro melhor. (...) Com provas globais os alunos não estudam mais!"*

É por estas e por outras que me arrependo de ter pensado em dar uma tareia ao meu filho que anda no 5º ano por ter querido questionar a directora de turma sobre a possibilidade de substituir uma determinada professora que por isto ou por aquilo lhe(s) não agradava...

Greves às Globais? - Vou nessa... Afinal, para que raio fazíamos nós, naqueles tempos, exames, que avaliação contínua que todos tínhamos e de que maneira? E quem poderá estar, agora, interessado em tanques tão esquisitos como aquele de 6 torneiras?

José Sampaio

# Tragédia marítima enluta corações trucidados na dor

A 24 de Junho de 1993, lia-se na nossa «Defesa» uma crónica que eu havia escrito, intitulada "Aos Heróicos Pescadores!"

*Nela eu enaltecia-os nos altos merecimentos, ao enfrentarem a costa do "seu" mar medonhamente batida tantas são as vezes de assustadoras e medonhas vagas, onde eles, destemidos pescadores, não vacilavam, resolutos, fazendo peito lutador contra o perigo ameaçador, na possível destruição das suas pequenas ou grandes embarcações!*

*E num exemplar heroísmo, onde a ousadia domina a perplexidade, (comentava eu) partis indiferentes a tudo quanto é, ou possa ser, lamento, choro, aflição e maus presságios!*

Todavia, ao escrever num alertar uma grande prudência, para evitar possíveis desgraças, foi quase uma predestinação ao tão trágico e funesto acontecimento, que na tarde daquela sexta-feira (6 de Maio de 1994) enlutou uma cidade inteira que tão macabramente viu ceifadas três vidas, depois dum aflitivo batalhar com ondas traiçoeiras!...

O vigor e a destemida coragem faziam jus, àqueles valentes homens, que até então nunca tinham conhecido o receio, do mais aflitivo ondolar dum mar, que sempre enfrentaram com tranquilidade e confiança, nas suas já tão experientes viagens, que por último lhes deram tão ingloriamente a morte.

Mas a "desgraça" não escolhe hora nem lugar! Aparece! E destrói, aniquila, mata, despedaça e arrasta na intranquilidade, desapiedadamente para o maior infortúnio tudo e todos que por "ela" são atingidos! Deixa no seu traço rasto maldito, a dor, o luto, o desespero, as lágrimas escaldantes de sofrimento e saudade, dos que jamais voltarão a viver em seus lares, para continuarem a ganhar o pão dos seus mais queridos.

Aloja-se essa maldita no coração da viúva inconvertida, da mãe sofredora, dos irmãos saudosos, dos pobres orfãos e de todos os familiares e amigos que vêm na morte de entes tão estimados e queri-

dos a perda irremediável dos que tanto amavam.

E o mar sempre na sua voraz altanaria, indiferente e insensível na sua destruição mortal, parece no seu marulhoso bramido, querer lembrar às vidas sofredoras e chorosas de pungente saudade, que nem sempre aceita o desafio dos homens que, na sua exuberância, não o temem, e que nele vão em busca do



que lhe pertence - o peixe!

É evidente que assim não é, mas digo-o só como desafo, da revolta dum mar que mata!

Saíu-me do coração esta queixa, que traduz a fantasia de quem escreve de alma dorida, e quer encontrar nesta dolorosa tragédia um culpado!...

Todavia, os mal intencionados e mal informados, quiseram encontrar, sim, culpados no desleixo da salvação aos mortos da tragédia, o que senti como revolta ao ler a notícia!

Foi crime moral atribuírem aos nossos competíssimos e às vezes tão sacrificados no perigo "soldados da paz", aos destemidos bombeiros, a demora na presença salvadora, onde a prontidão não se fizera cumprir, afirmam, como devia, e por tal consumir-se a trágica morte dos três valentes e infelizes homens.

Confesso, ser calúnia tal afirmação, pois que estão por muita gente bem confirmadas as palavras do comandante Gomes da Costa, ao afirmar que foi possível nos escassos minutos chegarem ao local da tragédia. Mais, muito mais lesto era-lhes impossível serem!

Estas afirmações, do "chamado atraso" é querer atingir o descrédito daqueles que nunca se escusam por vezes de enfrentar o perigo, dando a vida num verdadeiro holocausto!

E aqui faço lembrar o que na minha crónica, que no início faço referência, onde em

dois períodos eu escrevia:

*Sois vós "gentes" do mar, os nossos queridos pescadores, numa antítese na luta, em nossa comparação com os impecáveis bombeiros, pois se eles lutam com as temíveis chamas, vós lutais com a imensidão das águas, tantas vezes traiçoeiras!*

É às vezes triste esta quase chamada "igualdade" pois tanto uns como outros, quantas vezes perdem a vida nestas corajosas tarefas, sempre com o possível perigo em riste!

Como se vê, são todos homens dum revelação coerente em oferecerem as suas vidas, embora em responsabilidades diferentes!

Se uns vão em busca do nosso imprescindível alimento - o pescado - os outros são chamados para as mais variadas e cruéis desgraças! E oxalá que os atacantes de hoje a tão valiosos e valorosos homens, num amanhã, por eles chamem em qualquer tragédia, que só por eles é resolvida expondo as suas vidas na solução do sucedido, esquecendo a ingratidão, que tanto os magoa e fere as suas dignidades.

A todos devemos com a maior devoção, muito carinho e amor pelo que por nós se sacrificam.

Se nesta tragédia marítima, fossem salvos os pescadores pelos bombeiros, e ficassem destes últimos alguns sem vida, como comentariam tal trágico facto?!... E poderia ter acontecido isso mesmo!!!

Do muito que me impressionou, da leitura e das fotos da "nossa" «Defesa», foi o facto de ter havido um destemido anónimo, de manifesta coragem e coragem, que se atira às águas ameaçadoras, vestido, para conseguir arrastar um corpo que viu a boiar, claro que já morto!

Como classificar atitudes destes sacrifícios?!

Ao terminar este artigo não posso deixar de me unir de alma e coração, num sentimento de profundo pesar, às famílias enlutadas e dolorosamente abatidas de sofrimento, dor e saudade, pelos que deixaram para sempre esta vida e vos mergulhou na maior angústia!

Maria Helena Vasconcelos

Fomos ouvir sobre trânsito o comandante da PSP

# A abertura da variante da "109" pode remediar muitos males...

O comandante da PSP, comissário Manuel Bastião Novo, acedeu em falar abertamente ao DE a propósito do panorama do trânsito no concelho de Espinho. Apesar de reconhecer a grave situação vivida nas imediações da feira - um autêntico pandemónio, segundo as palavras do próprio -, o comissário Bastião Novo considerou que, exceptuando alguns casos, a sua esquadra não enfrenta problemas de grande monta. Nos meses de Verão, a Polícia necessita redobrar os esforços em virtude do intenso tráfego automóvel que se faz sentir na cidade. Só as constantes obras nas ruas da cidade provocam algumas "dores de cabeça" aos responsáveis da Polícia, obrigando-os a uma fiscalização maior.

O nosso interlocutor fez questão de frisar ainda que a configuração *sui generis* das ruas de Espinho não obsta a que o trânsito se processe com uma fluidez apreciável. Aliás, o comissário Bastião Novo creê que, em certa medida, as ruas perpendiculares ajudam a prevenir os acidentes, porquanto os condutores são forçados a conduzir com grande

lógico que cada vez há mais automóveis e que, por outro lado, as ruas não aumentam, facilmente concluímos que a dificuldade em estacionar e circular é crescente. Espinho não é excepção ao problema que aflige todas as cidades de uma maneira geral.

- Às segundas feiras o panorama não é tão animador...

móvel no interior da cidade, visto que os condutores irão passar a ter uma estrada alternativa à Avenida Vila Real. Tudo indica, pois, que o trânsito terá outra fluidez.

- Acha que a configuração geográfica das ruas de Espinho facilita a ocorrência de acidentes?

- Os condutores sabem à partida a disposição dos cruzamentos em Espinho. Por esse motivo, não creio que a concepção *sui generis* das ruas da cidade constitua uma dificuldade de grande monta para eles. Se os condutores desconhecem essa particularidade

das nossas ruas, têm necessidade de redobrar as atenções, como forma de evitar os acidentes. Dentro da cidade acho que os condutores têm consciência da configuração das estradas e não conduzem a altas velocidades.

- Quais as maiores infracções que registam?

- Existe sempre a tendência para estacionar incorrectamente, colocando o carro em cima do passeio. Por outro lado, notamos a desobediência, pura e simples, à sinalização existente. As obras que estão a decorrer neste momento acabam por originar mais in-

fracções, já que os condutores, à falta de sítio para estacionar, deixam ficar os carros em locais proibidos.

*"Os condutores estão mais sensibilizados"*

- É sabido que, nos dias em que o trânsito se apresenta mais problemático, existe uma tolerância por parte dos polícias às transgressões efectuadas. Nessas alturas, dá alguma indicação especial aos seus agentes?

- É preciso distinguir os diversos casos. Não podemos tolerar certos abusos, como as transgressões constantes. Contudo, existem

outras situações em que o guarda deve simplificar o trabalho aos condutores e a si próprio. Por exemplo, num dia de um grande engarrafamento, o polícia não pode estar atento aos pequenos pormenores, sob pena de piorar ainda mais o trânsito.

Todos os elementos policiais têm que ter a sensibilidade de saber discernir entre a acção de "facilitar a vida" aos automobilistas e a convivência ao desrespeito às leis da estrada. A Polícia deve agir em conformidade da ocorrência, sem estar a

cont. na pág seguinte

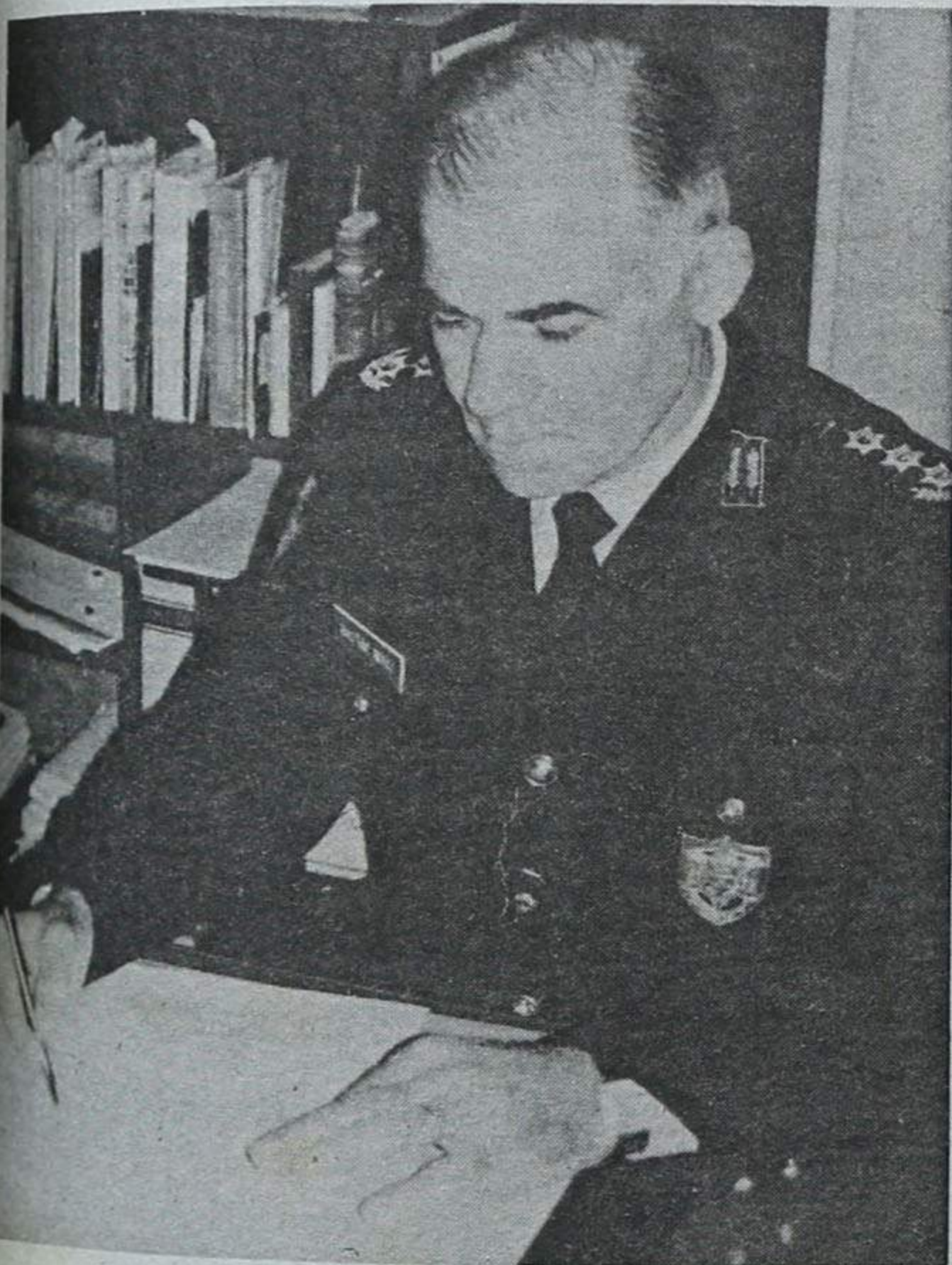
## INAUGURÁMOS NOVAS INSTALAÇÕES!

# Casa Igrejas

LOJA DE SENHORA  
DIA 21 DE MAIO - SÁBADO

A COR,  
O DETALHE DA FORMA,  
OS MATERIAIS,  
A EXPRESSÃO DE UM ESPAÇO,  
O CARINHO DE UM REQUINTE,  
ESPECIALMENTE PENSADO PARA SI...

Rua 19 N° 202 - 4500 ESPINHO Telefone 722106



moderação.  
- Qual tem sido a evolução do sector do trânsito em Espinho nos últimos anos?

- Apesar de toda a ce-  
leuma provocada, julgo que esse aumento não se tem feito sentir de uma forma muito acentuada. É certo que nos meses de Verão há uma enorme circulação de automóveis em Espinho, mas no resto do ano a situação não é dramática.  
Partindo do princípio

- Sim, o trânsito chega a atingir, nas imediações da feira, proporções gigantescas. Eu diria mesmo que é um autêntico pandemónio. Nesse dia costumamos mobilizar todos os nossos agentes, recorrendo mesmo aos que pertencem aos serviços burocráticos.

Estamos a prever que, com a abertura da variante que irá ligar Maceda a Espinho, haja uma grande diminuição do fluxo auto-

# A entrevista com o comandante da PSP

cont. da pág anterior

recorrer constantemente ao comandante da esquadra, ou seja, cabe ao elemento destacado decidir o que deve fazer nas situações mais duvidosas.

- Crê que a Polícia tenha uma imagem negativa junto dos condutores em geral?

blema dos dois ângulos - compreendendo a missão de cada um - não haverá grandes problemas.

- Tem havido uma maior sensibilização dos condutores?

- Sim, as campanhas publicitárias levadas a efeito nos últimos tempos têm surtido efeito junto dos condutores. Regra geral há uma

não é nada de preocupante. Temos a situação controlada.

*"O trânsito em Espinho não é dos piores"*

- Uma vez que já estive em diversas localidades, que comparação faz entre os problemas de trânsito registados na

entrar nesse campo, visto que cada cidade possui características próprias. Julgo que não existe forma de comparação possível.

A meu ver, não tem cabimento nenhum dizer que na cidade x se conduz melhor do que na cidade y ou, por outro lado, dizer que na cidade a as ruas são melhores do que na cidade b...

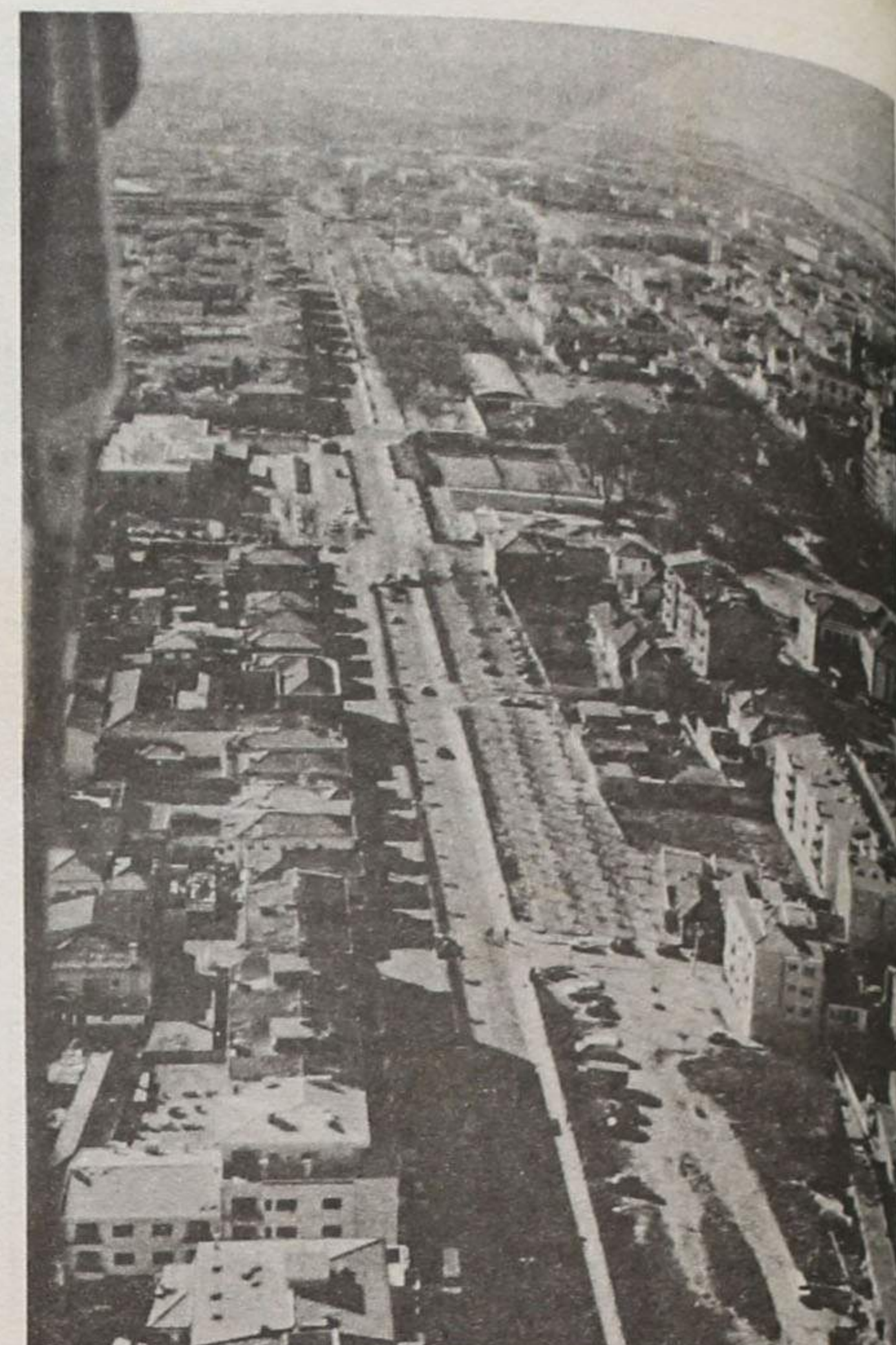
Só depois de nos termos inserido nos problemas de uma cidade, é que podemos descobrir a melhor forma de resolver os seus problemas.

- Pelo conhecimento que tem das outras cidades em que esteve colocado, acha que a situação em Espinho é das piores?

- Já trabalhei em várias cidades - algumas delas bem grandes, por sinal - e posso garantir que o panorama do trânsito vivido aqui em Espinho não é, nem de longe nem de perto, dos piores.

- Quais são as zonas críticas do trânsito aqui no nosso concelho?

- A área da feira é bastante problemática e requer toda a nossa atenção. Também há a considerar as obras efectuadas no parque subterrâneo,



A Avenida de Vila Real sofrerá uma diminuição do fluxo automóvel com a abertura da variante

junto ao Casino e ao Apart-hotel. Para além disso, há casos pontuais de obras que alteram a circulação do trânsito nas nossas cidades.

- Aproxima-se a passos largos mais uma época balnear, com todos os problemas que daí advêm para o trânsito na nossa

cidade. Estará a Polícia à altura das exigências?

- Certamente. Vamos envolver todos os esforços para que a cidade de Espinho mantenha a fluidez do trânsito que a caracteriza na maior parte do ano.

Sérgio Almeida



- Julgo que não. A acção da polícia está sujeita a diversas interpretações, tal e qual como acontece no futebol. É necessário que o automobilista se coloque na pele do polícia, consciencializando-se da infracção que cometeu. O elemento policial limita-se a agir de acordo com a lei que rege todo o sector. Se as duas partes envolvidas, o polícia e o automobilista, encararem o pro-

maior compreensão em relação aos perigos que correm se infringirem o Código.

- Tem havido uma diminuição do número de automobilistas autuados a conduzir sob o efeito de álcool?

- O número de infractores nesse sector tem-se mantido, nos últimos dois anos, perfeitamente estacionário. De vez em quando há um caso ou outro a registar, mas

cidade de Espinho e os das outras cidades?

- É um bocado relativo

SALVÉ 18/05/94

**Elsa Aluai**

Teus pais, João Carlos Aluai, Dulce Maria e irmãos, desejam-te muitas felicidades na passagem do 6º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.



«Defesa de Espinho» — 3242 — 94/05/19

**ITALNOR**  
Sociedade de Automóveis do Norte, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00518/870316, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501.797.050, Nº de Inscrição 05, Nº e Data da Apresentação Ap. 02/94.04.15.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 20.000.000\$00 para 33.800.000\$00, tendo o artº 4º do respectivo contrato, ficado em consequência, com a seguinte redacção;

ARTIGO 4.º

1: O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro e demais valores constantes da escrita é de trinta e três milhões e oitocentos mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas:

- Quatro com o valor nominal de cinco milhões quinhentos e oitenta e sete mil e quinhentos escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, João Francisco Canha Ferreira dos Santos, João Tiago Canha dos Santos, Maria do Carmo Canha Ferreira dos Santos Russo e Maria João Ferreira dos Santos da Cruz Bela;

- Uma com o valor nominal de sete milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio José Augusto de Brito Dias Leitão e

- Uma com o valor nominal de quatro milhões de escudos pertencente ao sócio Carlos Daniel Ramos Sabença.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 15 de Abril de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

**MÉDICOS DENTISTAS**  
**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



**Comissão de Recenseamento Eleitoral**  
**da Freguesia de Espinho**

**CONCELHO DE ESPINHO**

**EDITAL**

ANTÓNIO CATARINO DE ARAÚJO, Presidente da Comissão Recensadora da Freguesia de Espinho, torna público que a Comissão Recensadora também funcionará nos dias 19, 30 e 31 de Maio das 19 horas às 20 horas.

Espinho, 12 de Maio de 1994

O Presidente

António Catarino de Araújo



**CAIXA DE CRÉDITO**  
**AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO**

Rua 23 Nº 767 - Apartado 382 - 4503 ESPINHO Codex  
Telefones 724376 - 726364 — Telefax 727276

RAZÃO DE ESPERANÇA  
SEMENTE DO FUTURO

**AVISO**

Avisam-se os Sócios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho que o projecto de fusão da Caixa de Espinho com a Caixa de Gaia se encontra ao seu dispor na sede da Caixa para consulta e, caso o pretendam, emissão de sugestões por escrito.

Mais se informa que no dia 17 de Junho próximo pelas 21,00h haverá uma sessão de esclarecimento sobre o assunto, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

A Direcção

«Defesa de Espinho» — 3242 — 94/05/19

**AUTO VIAÇÃO, ESPINHO, LIMITADA**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00009/710709, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.528.241, Nº de Inscrição 10, Nº e Data da Apresentação Ap. 07/94.04.13.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta da Assembleia Geral onde consta a nomeação dos sócios Manuel da Silva Reis e Albino da Silva Reis, para o cargo de gerentes.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 13 de Abril de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

# A moção do PSD que a AM não discutiu

O "caso" de Anta chegou à Assembleia Municipal, depois de a Assembleia de Freguesia, com os votos de comunistas e socialistas, ter uma proposta que aprovou uma proposta que permitiu designar o largo da urbanização do Souto, de "Largo Salgueiro Maia". Pela voz de Amadeu Morais, o PSD apresentou na AM a seguinte moção:

*Sem significar o menor*

*respeito e admiração pelo papel daquele oficial naquilo que tem de representativo, daquilo que o movimento dos capitães teve de mais puro e generoso; considerando que a freguesia de Anta tinha e tem filhos que pelo prestígio que souberam granjear ao longo das suas vidas mais dizem à população e aos verdadeiros antenses e que entre eles ocupa um lugar de*

*merecido destaque Domingos Capela, mestre na arte de construção de instrumentos de corda, particularmente violinos e que fez chegar o nome de Anta a todos os cantos do mundo; considerando que em plena Assembleia de Freguesia foi sustentado por alguns dos seus elementos que seria mais justo e conforme os desejos da população de Anta a atribuição do nome de Domingos Capela ao largo referido, mas a deliberação não colheu tal proposta. Face ao exposto e ainda que se reconheça à AF de Anta competência para o efeito, a AM de Espinho não deixa de considerar infeliz a deliberação tomada e lamenta que através dela o nome de Domingos Capela tenha sido preterido em favor de Salgueiro Maia.*

O presidente José Azevedo não quis pôr à consideração da AM este documento do PSD invocando razões regimentais, isto é, entrou fora de horas para esta sessão e para ser introduzido tinha de ter carácter excepcional, embora Amadeu Morais tenha advertido que a não ser tratado na reunião que ia começar perdia a oportunidade.

Outros tiveram opinião diferente. Carlos Gaio argumentou que se o PSD queria lavar um protesto, um ai, um suspiro tinha tempo de o fazer noutra ocasião até porque os efeitos de qualquer decisão, na matéria, tomada pela AM não são nenhuns, que este órgão se não pode sobrepor às decisões da AF de Anta ou de outra qualquer.

Também a CDU pela voz de Saudade Teixeira Lopes se manifestou contra a introdução da moção: *Se consideramos as competências das Juntas de freguesia e as respectivas Assembleias como órgãos autónomos não deve-*

*mos tentar qualquer tipo de ingerência nas suas funções. A Assembleia Municipal não tem competência para alterar qualquer tipo de decisão da freguesia de Anta ou de outra; os vogais da AF de Anta já decidiram e o PSD se entender que recorra a outros meios como manifestações ou outra forma qualquer.*

Respondeu-lhe Amadeu Morais para se pronunciar sobre o efeito útil das moções e recomendações:

*- Esta proposta teve, pelo menos uma virtude e que foi a de definir oportunidade pela utilidade.*

E num desafio a Carlos Gaio:

*- O senhor Carlos Gaio deve sustentar, até ao fim do mandato que a oportunidade da apresentação excepcional de um documento, em período diferente do início da sessão, se deve medir pela utilidade, isto é, pelo efeito útil o que não terá qualquer significado nesta Assembleia Municipal, que todos sabemos que qualquer problema nela discutido nunca terá qualquer efeito e não passa de uma simples manifestação de sentir. O mais estranho é que têm sido aqui feitos reparos ao governo e à sua política e eu nunca ouvi dizer aos seus autores que era uma introdução inadmissível na sua competência.*

A última voz a ouvir-se sobre a matéria em apreço foi a de Jorge Carvalho que, respondendo a um desafio que andava no ar, disse:

*- Segue o critério de oportunidade o documento que pela sua natureza excepcional acaba por ser aceite por unanimidade o que não acontece com a Moção do PSD.*

Perante a oposição da maioria das forças políticas com assento na AM, o PSD retirou a sua proposta.

## Fundição "Progresso": foram muitos a chorar a sua morte...

Na última Assembleia Municipal estava em causa a moção sobre a fábrica "Progresso" e, no mais vivo da discussão, ouviu-se uma voz com os pés assentes na terra:

*"Parece-me que a Assembleia está a atirar mais uma batata quente para cima da Câmara - começou Gaioso Vaz na sua intervenção a propósito de uma moção, subscrita por Saudade Teixeira Lopes, longa nos seus considerandos. E continuou:*

*- Há um PDM que indica aos responsáveis pela política da Câmara quais os edifícios a preservar em Espinho, mas neste momento, não existe nenhum qualificado e, legalmente, qualquer proprietário pode fazer deles o que quiser. Mas é urgentíssimo que uma equipa técnica qualificada se desloque a Espinho e classifique os edifícios que são de classificar porque se não eu não sei o que fazer quando uma proposta entrar na Câmara. Se se decidir que um edifício deve ser preservado a Câmara ou compra e recupera ou deixa fazer mas nunca pode utilizar uma "viganzazinha" como solução...*

*Não é o critério de cada um que julga da importância arquitectónica de um edifício.*

A intervenção do vereador Gaioso Vaz foi uma pedra no movimento que se ia gerando na Assembleia no sentido de se votar uma recomendação punitiva que apelava para que o património que foi da "Progresso" não se destine à especulação imobiliária, defraudando as expectativas daqueles que, indiferentes aos problemas sociais, só agem de acordo com interesses pessoais e egoísticos.

Jorge Carvalho, apercebendo-se que o PSD não concordava com o referido ponto de recomendação - Manuel Osório afirmara, entretanto, que o seu partido não estava de acordo com a parte do documento acima transcrita nomeadamente sobre a especulação imobiliária porque, disse, *que se aquilo estiver numa zona habitacional, nada havia que fazer - moderou o tom e sugeriu que, em futura utilização do espaço daquela fábrica, a Câmara se rodeasse de particulares cuidados, que a "Progresso" também faz parte da história de Espinho e tem uma fachada excepcional e rara.*

Verdade é que a discussão da proposta da CDU começou a ser desviada para outros terrenos como, por exemplo o do património histórico e chegou a um ponto em que nada acrescentava ao já dito, incluindo a alteração do terceiro ponto que mereceu certas reservas ao PSD e, por isso José Azevedo mandou que se procedesse à votação.

1º ponto - *A Assembleia Municipal de Espinho lamenta o encerramento de mais uma unidade fabril do concelho - aprovado por unanimidade.*

2º ponto - *Solidariza-se com o drama dos trabalhadores despedidos - aprovado por unanimidade.*

3º - *A AM recomenda à Câmara que tome as medidas necessárias para que o património em causa não seja objecto de soluções que alterem o equilíbrio urbanístico da zona, devendo preservar os principais traços arquitectónicos do edifício - aprovado por 17 votos a favor (PS+CDU+CDS+PSN) contra 9 abstenções do PSD.*

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

«Defesa de Espinho» — 3242 — 1994/05/19

## LOUREIRO & LOUREIRO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00993/94.04.20, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 11/94.04.20.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Américo Pais Loureiro e mulher Cinira Carvalho Correia Leite Loureiro, casados na comunhão geral e Raúl Correia Leite Loureiro, Pedro Correia Leite Loureiro e Eunice Correia Leite Loureiro, solteiros, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte parágrafo:

### Primeiro

A sociedade adopta a firma "LOUREIRO & LOUREIRO, LIMITADA", e terá a sua sede na Rua Sessenta e dois, n.º 175, cidade de Espinho.

### Segundo

O objecto social consiste no comércio e exposição de obras de arte, velharias e salão de chá.

### Terceiro

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em cinco quotas: duas de duzentos e sessenta mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, Américo Pais Loureiro e Cinira Carvalho Correia Leite Loureiro; e três de cento e sessenta mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, Raul Correia Leite Loureiro; Pedro Correia Leite Loureiro e Eunice Correia Leite Loureiro.

### Quarto

A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a Américo Pais Loureiro e Cinira Carvalho Correia Leite Loureiro, que desde já são nomeados gerentes.

**Um** - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

**Dois** - Em ampliação da esfera normal de competência o gerente poderá comprar, vender ou permutar bens móveis ou imóveis; dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios; dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais.

### Quinto

A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

### Sexto

A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

- acordo entre a sociedade e o titular;
- insolvência ou falência do respectivo sócio;
- quando sejam transmitidas em consequência de processo judicial ou de qualquer modo subtraídas à livre disposição do sócio, em termos de serem alienadas independentemente da sua vontade; e
- em caso de divórcio, se na partilha subsquente a quota não ficar a pertencer ao seu titular.

### Sétimo

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com quinze dias de antecedência, sempre que a Lei não prescreva outras formalidades especiais.

### Oitavo

A sociedade assumirá as despesas com a constituição da sociedade, registos e despesas inerentes.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 20 de Abril de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» — 3242 — 1994/05/19

## Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira do Hospital

### Anúncio

FAZ SABER que neste Tribunal Judicial de Oliveira do Hospital e secção de processos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da afixação do presente Edital, citando os credores desconhecidos da EXECUTADA CORTINVEST, L.ª com sede em Centro Comercial Chafariz, em Lourosa, Vila da Feira, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária nº 86/93, que lhe é movida por SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CONFECÇÕES DIELMAR, S.A. com sede no Largo do Chafariz Velho - Apartado 8 - Alcains desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Oliveira do Hospital, 11 de Abril de 1994.

O Juíz de Direito  
Luís Adriano de Assunção  
O Escrivão-Adjunto  
António Fernando Ferreira Brito.

Sim ou não um supermercado em Espinho?

# A opinião da Câmara é negativa mas o "perigo" pode vir da vizinhança...

A ideia ou projecto da instalação de um supermercado em local indefinido do concelho de Espinho não é de agora que dela e dele houve notícia há uns anos atrás do governo de Romeu Vité e da sua instalação em Silvalde - se a memória não nos atraiça - se falou nos corredores da política como uma inicia-

tiva interessante e a acolher. O processo, se oficialmente o houve e garantem-nos que sim, não nos chegou tão completo como agora, numa nova ou repetida versão.

A história passou na reunião de Câmara da semana passada e dela consta, em acta, o seguinte:

- Foi apreciada uma carta

de uma firma - que não nomeamos por motivos óbvios - a informar que se encontra interessada em instalar no município de Espinho um supermercado de médias dimensões pelo que pretende saber qual a receptividade da Câmara para a referida instalação. (...) tendo presente a informação prestada pelo departamento de planeamento urbanístico, com o qual concordou, deliberou, por unanimidade, apesar da sua posição ser também negativa, ouvir a opinião da Associação de Comerciantes e os sindicatos do sector.

As médias dimensões do supermercado a instalar

corresponderiam a menos de 2 000 m<sup>2</sup> e implicariam num investimento de cerca de 200 mil contos num timing previsto de, mais ou menos seis meses e criaria, mais ou menos, 30 postos de trabalho, que contas bem feitas seriam, possivelmente, menos de duas dúzias.

Segundo a proposta da empresa interessada colheríamos - nós, concelho de Espinho - benefícios consideráveis - além, naturalmente, dos postos de trabalho que hoje são como pão para a boca - tais como amodernização da actividade de comércio de venda a retalho, acessibilidade fácil a todos os habitantes do concelho aos baixos

preços a praticar, desnecessidade de deslocação na procura de grandes superfícies fora do concelho e aumento das receitas municipais a nível de impostos.

A Câmara disse que a sua opinião é, também, negativa e julgamos que está a interpretar sensibilidades locais respeitáveis porque o assunto é, efectivamente, não só político - e este político não tem nada a ver com o vulgar conceito de política partidária - como também, susceptível de gerar modificações profundas na vida económica da cidade.

O quadro político que deve ter sido - e ainda será equacionado - não deverá andar

longe do tradicional ganhos ou perdemos com a coisa.

A Câmara considerará que perderemos com o negócio e ainda faltam as opiniões daquelas duas entidades, acima referidas. Não andaremos muito longe dos considerandos pesados pelo executivo mas fica-nos a moer uma interrogação que é capaz de ter alguma consistência e que é a de se algum dos nossos vizinhos, Feira, Ovar ou Gaia, tão abundantes de áreas disponíveis ou disponibilizáveis nas nossas fronteiras, resolve, aqui à nossa porta, permitir a instalação deste ou de outro supermercado?

## Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás  
Móveis e Electrodomésticos  
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612  
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO  
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

## MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS E  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

## FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P \* Fax: 751164 CORTEGAÇA

## CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 724909

Ainda as barracas

## Assinatura do protocolo decorrerá ainda este mês

Oficialmente são 458 as barracas existentes no nosso concelho. Estão classificadas e são conhecidos os seus donos e os seus utentes e disso não restam dúvidas que a Câmara mandou averiguar e já entregou os dados ao presidente do IGAPHE para efeitos da construção de igual número de fogos que hão-de servir ao realojamento das ditas.

É assunto que vimos acompanhando e que deverá ter o princípio do fim, ainda este mês com a assinatura do tão falado protocolo.

Só que as coisas não são como muito boa gente pode

pensar - pelo menos os que não são nossos leitores porque a esses já há muito demos conhecimento do decreto-lei 163/94, que diz na parte que, agora, interessa lembrar que, no âmbito do programa especial de realojamento, é proibido, em absoluto construir novas barracas ou ampliar as existentes.

Para levar esta e outras mensagens à população aprovou a Câmara um despacho assinado pelo vereador Rolando de Sousa e sobre a mesma matéria foi produzido um aviso do qual extraímos as

seguintes passagens:

*-O município de Espinho comprometeu-se a demolir integralmente as barracas em simultâneo com o realojamento das famílias já identificadas e vai proceder a uma fiscalização rigorosa por forma a neutralizar qualquer construção de nova barraca.*

*- Toda a população deve colaborar neste objectivo social dando conhecimento de qualquer tentativa oportunista de construção de novas barracas, na certeza de que estas não serão abrangidas nestes programas.*

E se o leitor pensa que a Câmara não vai passar das palavras aos actos leia a decisão tomada pelo executivo na sua reunião de 10 de Maio:

O proprietário de um estabelecimento situado no lugar de Barros, zona industrial de Silvalde, de conhecimento que nas traseiras do seu armazém existia uma barraca que foi aumentada e se transformou numa espécie de oficina de pintura de automóveis e a Câmara deliberou notificar o proprietário da dita barraca a demolir a dita construção (...).

## ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m<sup>2</sup> de área  
+ 50 m<sup>2</sup> de cave e 60 de logradouro  
Rua 30 n.º 600  
Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

## Espinho

T3 C/ GARAGEM  
Junto à Câmara Municipal  
Em frente ao Parque

Tel: 731 14 00 - Grav: 72 00 46

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975  
Horário: das 9 às 18h30

## ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos  
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA  
Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese  
Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia  
Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P  
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz  
2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE, C.G.D.;  
Telefone, 056-755400

Ainda os subsídios da Câmara Municipal

# Houve três "sins" e um "não" - um deles mereceu decisão redutora

O executivo municipal reuniu, mais uma vez, na terça-feira da semana passada, e mais uma vez, além de outras decisões importantes para gestão municipal, vieram à baila a questão dos subsídios que foram quatro os solicitados, três os atendidos, um deles a merecer uma decisão redutora.

Sendo esta matéria das mais significativas e sensíveis é dela que nos ocuparemos em primeiro lugar.

A ADESM (Associação Desportiva da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira), solicitou, no seguimento de conversações oficiais havidas entre este organismo e a Câmara Municipal, um subsídio de 300 contos destinados à deslocação da sua equipa de andebol ao torneio da referida modalidade a disputar em Torrelano e teria usado, no seu pedido, a seguinte argumentação:

(...) *Vem a referida Associação informar que o custo do transporte para a deslocação da sua equipa de andebol para participar no torneio em referência é de*

*300 000\$00. Pelo exposto solicita que caso a Câmara não disponha de autocarro para assegurar a dita, suporte os encargos mencionados.*

Por unanimidade e sob proposta do vereador António Canastro, a Câmara entendeu reduzir o subsídio para 100 contos.

Na mesma reunião foi presente um ofício da Escola Profissional de Espinho, de 3 do corrente a agradecer a colaboração prestada pela Câmara nas jornadas em referência que tiveram como tema "Que futuro para o Algarve" e a solicitar a concessão de um subsídio que permita atenuar os encargos com a organização das mesmas (o sublinhado é nosso).

A Câmara decidiu dizer não à pretensão da ESPE e desculpou-se com a falta de suporte legal para atender o pedido daquela escola.

Propôs o vereador da Cultura, António Canastro, que o município subsidiasse a Cerciespinho (Cooperativa de Educação de Crianças Inadaptadas de Espinho), na organi-

zação - organização conjunta com as cercis de Ovar, Feira, Lamas e Gaia e ainda Instituto do Emprego e Formação Profissional - dos jogos anuais referidos em epígrafe, que decorrerão nos dias 4 e 5 de Junho próximo em Santa Maria de Lamas com o objectivo de, segundo os promotores, promover a *confraternização dos utentes de 14 instituições do norte numa feira-convívio, chamar a atenção para a capacidade dos formandos nas diversas áreas de formação através de trabalho ao vivo, demonstrar como é possível ocupar deficientes profundos em actividades produtivas ren-*

*táveis sensibilizara sociedade para uma realidade de que, directa ou indirectamente somos responsáveis.*

O executivo, considerando os objectivos invocados, deliberou, por unanimidade conceder um subsídio de 250 contos.

A exemplo de anos transactos, voltou a Banda União Musical Paramense a solicitar à Câmara um subsídio extraordinário destinado ao pagamento da sua contribuição autárquica que lhe foi fixada e fazemos fé nos dados oficiais - em 106 481\$00. O subsídio foi concedido como, aliás nos anos anteriores.

## O "espólio histórico" de Abel Teixeira

Pensávamos não voltar a ler nos documentos oficiais da Câmara nada que se relacionasse com o *espólio histórico* de Abel Teixeira, convencidos de que a Câmara anterior - e os nossos leitores devem estar lembrados das notícias que sobre o assunto lhes levámos na devida altura - havia resolvido o negócio como se propunha ou de outra forma. Parece que não resolveu e vai ter de ser a de

José Mota, ele próprio, acompanhado do vereador António Canastro que não-de decidir *como, quando e por quanto.*

Abel Teixeira, talvez cansado de tanta indefinição, deu 30 dias à Câmara para se resolver, naturalmente, sobre a proposta que fizera antes e que tínhamos como aceite e até recebera parecer favorável da então veradora da Cultura, Elsa Tavares.

## Um comentário Subsídios em subjectivo

Cem contos decidi a Câmara atribuir a uma associação escolar a modos como quem diz que por agora vai assim mas na próxima com esta ou com outra a coisa se verá...

Não o disse e nem sabemos se o pensou que o subsídio é uma história velha de acomodação, conveniente instituição de que as Câmaras - e a nossa não foge à regra - tem usado e abusado sem uma política conhecida ou nem tanto...umas vezes para não ficar de mal com Deus ou com o diabo, outras vezes porque é useira a prática e, ainda outras porque é necessário criar ou consolidar uma fatia importante do eleitorado, considerando, implícita ou explicitamente o número de votantes afectos à instituição subsidiada em oposição manifesta à objectividade do consumo dos dinheiros públicos que do público vieram e para ele não-de reverter em obras ou serviços...

Vêm as instituições "A", "B" ou "C", tidas como tradicionalmente representativas pedem de vez ou por conta, sobre o que já pagaram ou não-de pagar e levam mais ou menos o que pediram. Vêm, depois outras mais pequenas, a medo, a pedir uns tostões e já não levam nada. Vêm, ainda outras, mais ousadas, a pedir para viagens de promoção na estranja, prometendo levar o bom nome de Espinho a outras línguas, sem que se distinga o que é para aquilo ou para reais passeatas e zás, *catrapus vê se te avias...*

Depois é a escola "C" que também quer o seu subsidiozito para estudar a Beira-Baixa, que nós estamos também no litoral...

Qualquer dia ninguém se entende e não nos admiramos nada de que se institucionalize o critério do padrinho ou seja, do vereador que deu a informação.

Não pode ser nem o fundo do saco é assim tão infinito...

José Sampaio

### ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2  
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala  
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

### Vende-se T2 E T4

Juncal  
Tratamos de financiamento bancário

Visite-nos ou contacte-nos  
Tel. 731 24 00 Telemóvel 0936-707323

### Electrónica

#### Técnicos

Precisam-se p/ assistência a equipamentos electrónicos e de Telecomunicações. Com ou sem experiência

Resposta a este jornal ao nº 1440

### Serviços Comerciais

#### Vendedores

Precisam-se p/ equipamentos escritório, telecomunicações e consumíveis. Com experiência e carta de condução.

Resposta a este jornal ao nº 1443

«Defesa de Espinho» - 3242 - 94/05/19

## Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia Anúncios

### 2ª Publicação

O Doutor António Eleutério Brandão Valente de Almeida, Juiz de Direito do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia. Faz saber que por este Tribunal correm termos uns autos de Execução de Sentença, registados sob o nº 236/90/B da 1ª Secção 1º Juízo, em que é exequente António Catarino de Araújo, residente na Avenida 24, nº 817 - 2º eq., 4500 ESPINHO e executada HELIMÓVEL - INDÚSTRIA DE MADEIRAS, Lda., com sede na Rua da Constituição, 252 - 2º - Porto e neles correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

V. N. de GAIA, 03 de Maio de 1994

O Juiz de Direito  
(Assinatura ilegível)  
A Escriurária  
(Assinatura Ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3242 - 94/05/19

## MATOS & OLIVEIRA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00106/750524, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.188.254, Nº de Inscrição 02, Nº e Data da Apresentação Ap. 30/94.03.11.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o seu capital social de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato, assim como o artº 5º, ficado com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de NOVE MIL CONTOS ao sócio JOSÉ MANUEL DE SOUSA RIBEIRO, uma de SEIS MIL E TREZENTOS CONTOS à sócia MARIA LAURA LOPES FERREIRA RIBEIRO, uma de DOIS MIL E NOVECIENTOS CONTOS ao sócio PAULO JORGE FERREIRA RIBEIRO e uma de NOVECIENTOS CONTOS a cada uma das sócias VERA LÚCIA FERREIRA RIBEIRO BRENHA e ANABELA FERREIRA RIBEIRO DO VALE.

5º

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios JOSÉ MANUEL DE SOUSA RIBEIRO, MARIA LAURA LOPES FERREIRA RIBEIRO e PAULO JORGE FERREIRA RIBEIRO, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente, para a representar em juízo activa e passivamente, e para comprar e vender viaturas automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 11 de Março de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

“Caso” de Anta sugeriu mini-inquérito

# Domingos Capela diz muito ao contrário de Salgueiro Maia

A recente decisão da Junta de Freguesia de Anta - por intermédio da coligação PS/CDU - de atribuir o nome de capitão Salgueiro Maia à praceta da Urbanização do Souto de Anta está a gerar forte polémica junto da população. A proposta do PSD visava a denominação de Domingos Capela ao referido local, com a edificação de um monumento alusivo. Contudo, os socialistas e os comunistas fizeram valer a maioria que possuem na Assembleia, esmorecendo, desta forma, as pretensões das hostes “laranjas”.

Num comunicado emitido logo após a decisão, os socialistas democratas consideram que tal designação é polémica para a própria data do 25 de Abril, e totalmente à margem dos valores dos próprios antenses, só se justificando a atribuição de um nome daquela praceta a uma figura de relevo da história de Anta. A terminar, o PSD relembra que os alertas por nós lançados, aquando da coligação PS/CDU, acabam por ter justificação. Essa união apenas nasceu para defender interesses exclusivamente partidários, de pouco importan-

do os mais que justos e legítimos interesses e valores da freguesia de Anta.

Alheios a tricas partidárias, resolvemos saber a opinião dos antenses - e dos moradores da Urbanização do Souto em particular - sobre o evoluir de todo o processo. Desta forma, procedemos a um mini-inquérito junto dos principais interessados com o intuito de tentar esclarecer a posição que defendem.

Sintomático - ou talvez não - foi o facto de a esmagadora maioria dos inquiridos se ter mostrado favorável à designação de praceta Domingos Capela em detrimento de Salgueiro Maia, o nome aprovado pela coligação PS/CDU. O motivo é bem simples: na óptica dos moradores daquela zona, Domingos Capela é um porta-estandarte da freguesia de Anta e, como tal, merece a devida homenagem. Em relação a Salgueiro Maia, um dos capitães de Abril, as reacções dividem-se em torno da sua pessoa. Uma boa parte dos entrevistados desconhece o próprio nome, enquanto que outros, apesar de reconhecerem o seu impacto a nível nacional, crêem que ele em nada contribuiu para o en-

grandecimento da terra.

1 - Sabe quem foi Salgueiro Maia?

2 - O nome de Domingos Capela diz-lhe alguma coisa?

3 - Como antense, qual é



Joaquim Couto: “Domingos Capela aprendeu tudo sozinho e tornou-se um extraordinário artista!”

que acha que seria a designação mais acertada para a Urbanização do Souto?

“Domingos Capela é um homem da terra!”

Sem possuir vastos conhecimentos acerca da vida de cada um, Alves Coelho mostrou-se favorável à alteração do nome da Praceta Salgueiro Maia para Domingos Capela. No seu en-

tender, o nome proposto pelos socialistas democratas está mais de acordo com Anta, visto que Domingos Capela nasceu e morreu na freguesia.

1 - Não conheço.

2 - Sim, mas já morreu...

Sei que ele foi um famoso construtor de violinos, mundialmente conhecido.

3 - O Domingos Capela era um homem da terra, com provas dadas à população. Agora, o outro... francamente, não sei quem é.

“Era possuidor de uma arte única!”

Apesar de desconhecer a contribuição que Domingos Capela terá dado à freguesia, Ana Rosa salientou à nossa reportagem o facto de preferir, de longe, o nome do ilustre construtor de violinos, porquanto “sempre era uma pessoa natural de Anta”.

1 - Nunca ouvi falar.

2 - Claro que conheço. Era possuidor de uma arte única no país, talvez até no mundo. Se ele ajudou directamente a freguesia ou não isso já desconheço.

3 - Não tive conhecimento dessa decisão, mas julgo que o Domingos Capela merecia uma homenagem. Entre os dois escolhia o que é cá da terra... Eu nem sei quem foi o Salgueiro Maia!

“Foi um grande homem!”

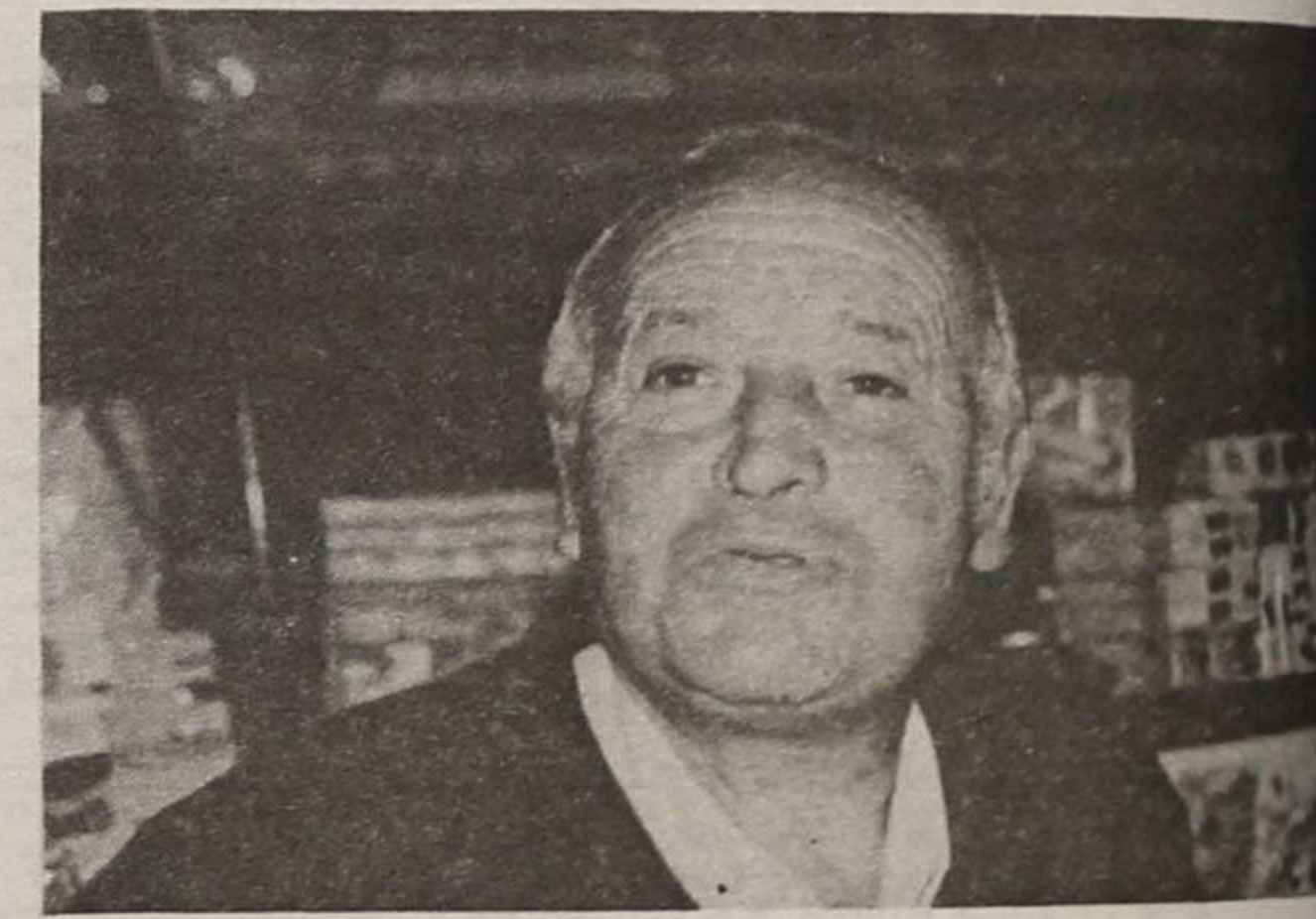
Sem esquecer uma pontinha de emoção de cada vez que falava acerca da pessoa de Domingos Capela, Joaquim Couto afirmou desconhecer a identidade do capitão Salgueiro Maia. O nosso interlocutor não mostrou dúvidas que o seu conterrâneo merecia a devida homenagem da freguesia, mas duvida se a atribuição do seu nome a uma praceta será a me-

lhor forma de levar a efeito a justa retribuição. É que existem tantas praças e lugares que, no meio de tantas personalidades, a homenagem a Domingos Capela acabaria por passar despercebida.

1 - Não estou dentro do assunto...

2 - O Domingos Capela foi nosso vizinho e, acima de tudo, um grande homem! Aprendeu o seu ofício sozinho, sem qualquer mestre, e tornou-se um extraordinário artista!

3 - Há já algum tempo que deixei de acompanhar as decisões tomadas pela Junta, por isso tanto faz um como outro, só que o Domingos Capela sempre era uma pessoa de Anta... Por outro lado, existem tantas praças e pracetas no concelho de Espinho que já nem sei se essa é a melhor forma de homenagear alguém. Ainda há pouco tempo, uns estrangeiros vieram perguntar-me se sabia a localização da Praceta



Ana do Carmo: “Nem sei quem foi o Salgueiro Maia!”

Soeiro Pereira Gomes e eu, sinceramente, nem sequer soube responder!

“Poucos conhecem o Salgueiro Maia...”

Maria do Carmo engrassou o rol dos descontentes em relação à recente decisão da Junta. A sua escolha recaiu sobre a pessoa de Domingos Capela, porque considera-a um motivo de orgulho para todos os antenses, ajudando a levar o nome da freguesia além-fronteiras.

1 - Foi um dos grandes mentores da “revolução dos cravos”. Creio que o Salgueiro Maia é considerado um dos capitães de Abril.

2 - Foi um especialista na fabricação de violinos, ajudando a divulgar o nome da terra.

3 - Prefiro o Domingos Capela, visto que é uma pessoa que merece-me todo o respeito, mas não me diz nada de especial. Na minha opinião, tem tantas ruas com o nome de pessoas da terra, por isso não vejo o inconveniente de se possa advir daí. Francamente, acho que existe muita gente aqui em Anta que não conhece o Salgueiro Maia.

“É-me completamente indiferente”

Para a Luísa, moradora da urbanização há cerca de dois meses, a questão do nome ao longo assume foros de indiferença. É que, para ela, tanto os nomes de Domingos Capela como o Salgueiro Maia soam-lhe, mais ou menos, o mesmo. Mais importante do que estes problemas, na opinião desta moradora, seria a plantação das árvores e a construção de bancos no espaço.

1 - Sei um pouco mais sobre o Salgueiro Maia, mas não sei quem foi o Domingos Capela. Não sei quem foi o Salgueiro Maia, mas não sei quem foi o Domingos Capela.

Filho de Domingos Capela recorda:

## Os mesmos “políticos” de agora vetaram o nome do pai em 1981

Fora do âmbito do inquérito que levamos a efeito, entramos em contacto com o engenheiro Joaquim Domingos Capela, um dos filhos do ilustre construtor de violinos.

Quando teve conhecimento da medida recentemente aprovada pela Junta de Freguesia de Anta, através do nosso jornal, não conseguiu esconder uma enorme consternação: pensava eu que houvesse bom-senso por parte das pessoas no sentido de se defender os valores da terra. O meu pai nasceu, viveu e morreu em Anta e foi uma figura conhecida em todo o mundo. Uma homenagem a uma figura do 25 de Abril está dentro do âmbito nacional ou da terra onde nasceu. Se perguntarmos em Anta quem era Salgueiro Maia, ninguém sabe! Domingos Capela é sobejamente conhecido.

Sobre a polémica atribuição de nomes a ruas e pracetas, adi-

antou: choca-me haver uma estrada em Anta com o nome de António Alves Capitão só porque ele morreu num desastre



de aviação. O meu pai, que foi um homem que fez história em Portugal, foi renegado! Joaquim Domingos Capela foi ainda

mais longe e lançou o dedo acusatório áqueles que se opuseram ao nome proposto pelos socialistas democratas: havia divergências entre o líder do Partido Comunista em Anta e o meu pai. Entendo que as pessoas deveriam ser neutras e meditar bem. Só porque Salgueiro Maia fez parte da revolução, a homenagem teria de ser prestada pelo país, pelos militares ou pela terra onde ele nasceu. Já em 1981, o nome de Domingos Capela foi vetado na sua atribuição a uma estrada pelos mesmos partidos.

Em jeito de conclusão, o filho do malogrado artesão lançou um alerta: perante este cenário há duas hipóteses que surgem: ou as pessoas não vêm porque há muita luz que impossibilita de o fazer, ou porque estão na escuridão completa. Estou convencido de que isto tudo deve-se a uma falta de uma perspectiva cultural!

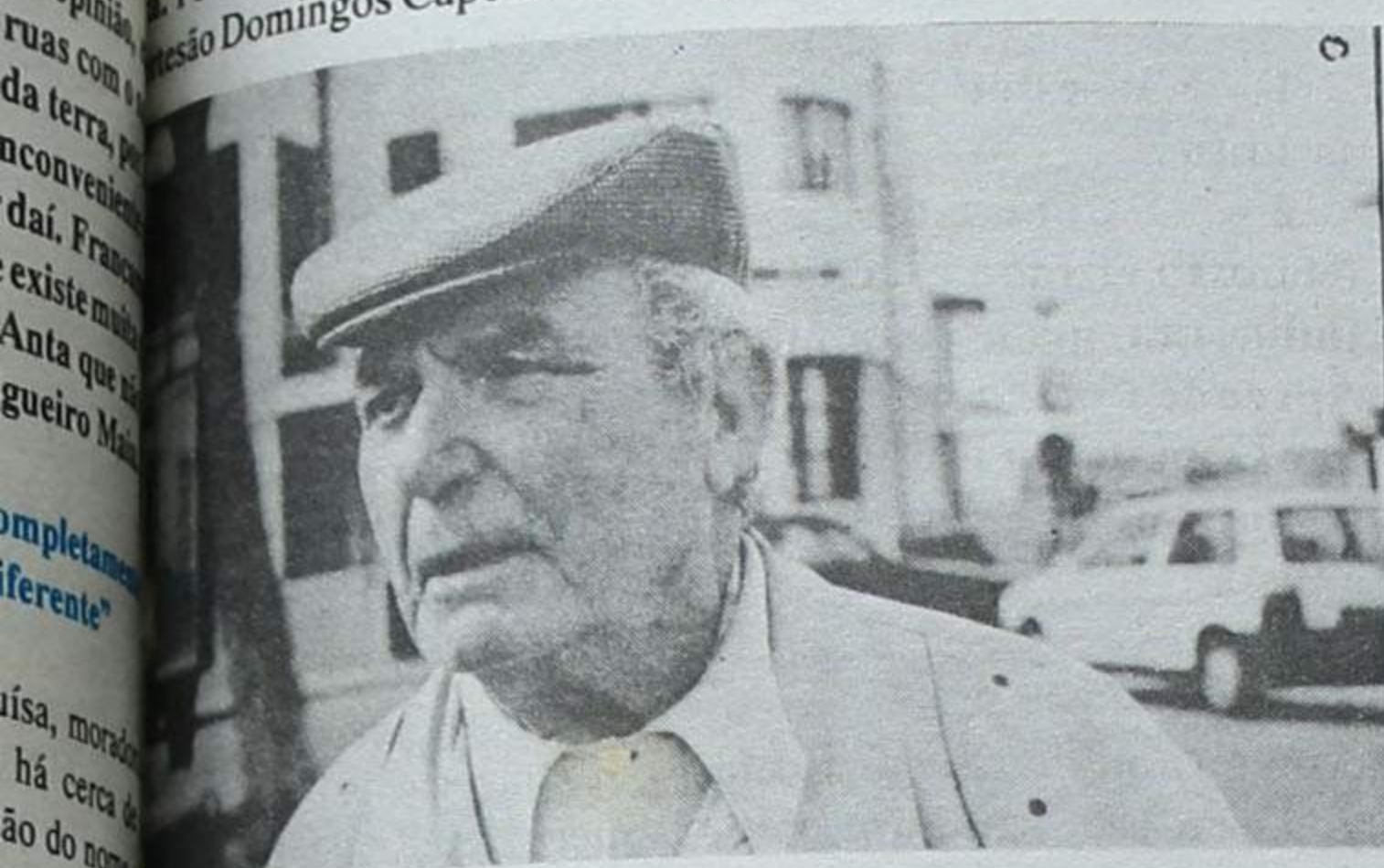


# O gentes da terra Maia - que poucos conhecem...

o Domingos Capela Salgueiro Maia, que é um nome muito conhecido em Espinho, já que possivelmente nunca pôs os pés nesta terra. Por seu turno, o nome do Salgueiro Maia é pouco conhecido em Espinho.

**"Domingos Capela é uma referência obrigatória"**

Encontrámos em Alfredo Cardoso (mais) um acérrimo defensor da proposta "Domingos Capela" para a Urbanização do Souto.



Alves Coelho: "Domingos Capela foi um construtor de violinos consagrado mundialmente"

que muito mais familiar, contribuindo inclusivamente para a divulgação de Anta. Por tudo isto, impõe-se uma homenagem a este antense.

1 - Sei unicamente que foi um militante activo do Partido Comunista.

2 - Contribuiu para o conhecimento de Anta através das fronteiras, ao contrário de Salgueiro Maia.

3 - Não concordo com a atribuição do nome de Salgueiro Maia, já que, muito possivelmente, ele nunca cá pôs os pés. O nome de Domingos Capela é muito conhecido um pouco por todo o lado.

Eu tenho conhecimento que, ainda há poucos dias, o



Luísa: "A construção de um jardim seria bem mais importante do que esta confusão toda"

filho do Domingos Capela se deslocou proposadamente a Paris, onde representou a cidade de Espinho. Por tudo isto, acho que ele já merecia essa homenagem.

Se todos os moradores se unissem em torno desta questão talvez pudéssemos alterar algo, mas raramente temos hipótese de nos reunirmos.

menagem. Seria uma forma de retribuirmos tudo aquilo que ele fez por Anta.

**"Salgueiro Maia tem outra projecção..."**

No término do nosso inquérito, deparámos com uma "apoiantes" de Salgueiro Maia - a primeira, por sinal - que nos disse sentir-se muito mais "fa-

miliarizada" com a pessoa de Salgueiro Maia.

Contudo, Hermínia Sá Couto lembrou que essa sua convicção é sustentada unicamente devido ao facto de não ser natural de Anta. A nossa entrevistada considera que, se tivesse um conhecimento mais profundo sobre acerca da vida e obra de Domingos Capela, teria, certamente, outra opinião.

1 - O Salgueiro Maia tem uma grande projecção a ní-

vel nacional, coisa que Domingos Capela não possui. Sei que foi uma das grandes figuras do 25 de Abril.

2 - Tenho um conhecimento vago acerca da sua pessoa, apenas sei que esteve ligado à construção de violinos.

3 - A minha preferência recai sobre o Salgueiro Maia, unicamente devido ao facto de não ser originária de Anta. Estou certa que, para os antenses, o nome de Domingos Capela ser-lhes-á muito mais familiar.

**"É tudo uma guerra entre partidos"**

Isabel Cerqueira atribui às guerras políticas a alteração do nome da Praceta. A sua posição não difere muito daquela que foi expressa pela esmagadora maioria dos entrevistados, ou seja, crê que o nome de Domingos Capela seria a melhor solução, até porque Salgueiro Maia pouco ou nada lhe diz...

1 - Diz-me pouco...

2 - Um homem de Anta por

excelência.

3 - Caso a alteração vá mesmo por diante, acho que estaremos a cometer um erro. O Salgueiro Maia nada tem a ver com a cidade de Espinho e as suas gentes. Pessoalmente, identifico-me muito mais com o Domingos Capela, na medida em que resido nesta zona. Tenho quase a certeza que existem fortes motivos políticos por trás desta decisão, nada mais. Foi uma "guerrinha" entre os diversos partidos políticos.

Sérgio Almeida

## Comunicados e decisões

# Atropelo ao povo de Anta e ao nome de um seu filho célebre

Tivemos o ensejo de ler e também de ouvir que a Assembleia de Freguesia de Anta tinha decidido numa última reunião, com votos favoráveis do PS e da CDU alterar uma anterior decisão constituída por maioria do PSD pela qual tinha sido decidido homenagear o insigne artista Domingos Capela, um filho da freguesia que se tornou o espinhense e antense mais galardoado no estrangeiro deixando o seu nome e, sobretudo o da sua freguesia, semeado em todo o mundo da arte maravilhosa de produzir sons agradáveis ao ouvido.

O que li e ouvi esclareceu-me de maneira inequívoca de que a saga da luta entre partidos não poupa todo um povo de uma freguesia e um dos seus mais notáveis vultos da história contemporânea.

A freguesia de Anta não se pode conformar com a injustiça que lhe está a ser cometida. Aliás, afigura-se-nos que as alianças partidárias que são possíveis, nunca deveriam ser usadas para traír um mandato que, nem mais nem menos, uma espécie de procuração do povo para o representar com dignidade e justiça.

O que se fez em Anta é uma verdadeira atrocidade aos desejos da maioria da sua população. Apear da toponímia local um nome que tanto louvou Anta, o concelho e o país para o substituir por um capitão de Abril que se tornou notável para Santarém e para os decididos capitães de Abril que foram dezenas e não só Salgueiro Maia, que contan-

do, então, com o apoio popular conseguiram tornar possível pôr termo à ditadura, não é justo.

Homenagear os capitães de Abril e homenagear os que aproveitando a revolta dos capitães souberam construir a democracia é um dever nacional e pensa-

gueiro Maia isoladamente nada lhe diz.

Domingos Capela conquistou para si e para a sua terra, que tantos artistas vieram visitar, uma auréola ímpar, tornando-se digno do maior respeito e admiração dos seus conterrâneos.



mos que em muitas cidades, vilas e aldeias abundam avenidas, ruas e pracetas com a designação dos capitães do 25 de Abril. Tudo tem o seu lugar e a sua medida. Temos de convir, no entanto, que homenagear um capitão somente que fez parte dum colectivo a que obedeceu numa missão histórica, não pode, na freguesia de Anta, vir ofuscar um nome que toda a população da freguesia e do concelho conheceu e admirou, quando é certo que a pessoa do capitão Sal-

A nível nacional, na arte de construir violinos, além de outros instrumentos de corda, tornou-se no verdadeiro "stradivarius" da actualidade. Os seus violinos são disputados em todo o mundo e tocam em numerosas e das mais célebres orquestras sinfónicas e de câmara.

Ainda o nosso país não tinha relações com a Europa de Leste e já Domingos Capela lá tinha sido galardoado com medalhas de ouro, em diversos certames a que concorreu.

Oxalá, que ainda se vá a tempo de repor as coisas no seu devido lugar. Os partidos não podem existir para desafios políticos de intenções limitadas. Os valores não se devem misturar com guerrilhas estereis que só descaracterizam a democracia, empobrecendo-a.

Acaso já pensaram os autarcas de Anta o precedente que estão a abrir num desafio que transborda para além dos limites da sã convivência e da prestação de um serviço útil à sua população?

Não teriam conquistado mais louros e maiores apoios se em vez de querer esquecer um nome impossível de esquecer se tivessem lembrado de ao nome da Praceta do Souto acrescentarem uma justa e solene homenagem a Domingos Capela na mesma praceta com a implantação de um busto condigno e levassem a cabo uma série de eventos que viessem perpetuar a sua memória aos vindouros?

Senhores autarcas do presente e do passado, Anta merece mais e Domingos Capela prestigiou tanto a sua freguesia na humildade do seu modo de ser e na grandeza da sua arte e capacidade criadora que não pode ser apeado da Praceta do Souto. Daqui fazemos um apelo ao novo presidente da Câmara para que com coragem e independência não permita um tão desencorajador atropelo ao bom nome e espírito de justiça do povo de Anta e de um dos seus mais célebres filhos, quer se queira, quer não.

Jorge Ferr...

# De 20 a 26 de Maio "O Dossier Pelicano" no Cine-Teatro S. Pedro



O DOSSIER PELICANO

Dois Juizes do Supremo Tribunal foram assassinados. Uma solitaria estudante de direito tropeçou na verdade. Um jornalista de investigação quer a sua historia.

"O DOSSIER PELICANO" é um filme de Alanj. Pakula com Julia

Roberts e Denzel Washington nos principais papéis.

M/12 Anos.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.

## PODE SER ÚTIL

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Turno D** - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº393; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº1025; sábado, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, Santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 393.

### Freguesias

**Anta, Farmácia de Anta**, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, **Machado**, Estrada 109, telef. 726388.

### TRANSPORTES

#### Autocarros

**Para a Boavista** - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

**Boavista para Espinho** - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11

horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

### Comboios

**Para Aveiro (suburbanos)** - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45, 22h34; 1h22.

**Para o Porto (suburbanos)** - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 9h35; 11

horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

### Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa-7h35**



### Cidade

**Bombeiros Voluntários de Espinho**, 720005; **Bombeiros Voluntários Espinhenses**, 720042; Hospital, 720327 e 721141; **Polícia de Segurança Pública**, 720038; **Guarda Nacional Republicana**, 720035; **Rádio-Táxis Costa Verde**, 720118; **Rádio-Táxis Unidos**, 722232; **Táxis Verdemar**, 723500; **Táxis do Largo José Salvador**, 723167; **Rádio Táxis União**, 728017 ou telemóvel 067 6951034; **Repartição de Finanças**, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EM-PES)**, 721525 - Fax, 721525; **Centro de Saúde**, 721167; **Extensão de Saúde da Rua 31**, 720664; **EDP**, 728362;

(não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40. **Graciosa-Silvalde-Graciosa** (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10.

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento**, 720020 e 720367 (avarias); **Câmara Municipal de Espinho**, 720020 e 721800; **Junta de Freguesia de Espinho**, 724418; **Registo Civil**, 720699; **Tribunal Judicial**, 722351; **Correios**, 720355.

### Freguesias

**Anta** - Junta de Freguesia, 726453; **Extensão de Saúde**, 725810; **Paróquia**, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710; **Paróquia**, 72 2059; **Centro Social**, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226; **Paróquia**, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017; **Paróquia**, 722026; **Unidade de Saúde de Silvalde**, 723642; **Unidade de Saúde da Marinha**, 723101.



RTP DEFESA DE ESPINHO



NOME .....  
Idade ..... Profissão .....  
Morada .....  
Localidade ..... Cód. Postal .....  
Telefone .....  
Freguesia ..... Concelho .....  
ACOMPANHANTE .....  
Idade ..... Profissão .....

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso Um, Dois, Três. Apartado 4290 - 1507 Lisboa Codex



concurso



DEFESA DE ESPINHO

Nome .....  
Morada .....  
Localidade ..... Cód. Postal .....  
Idade ..... Profissão .....

Telefones .....  
Emprego .....  
Casa .....

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

«Defesa de Espinho» - 3242 - 94/05/19



# Município de Espinho Câmara Municipal

## Aviso

A Câmara Municipal de Espinho comunica a toda a população que está empenhada num Programa de Realojamento para erradicar definitivamente todos os núcleos de barracas existentes no Concelho prevendo, nos próximos 4 anos, a construção de 450 habitações de arrendamento social destinadas às famílias aí residentes.

O processo de candidatura com o nome das famílias a realojar e a localização precisa das barracas já foi apresentado, aguardando-se que durante o mês de Maio seja assinado o Acordo de Adesão entre a Câmara Municipal de Espinho, o IGAPHE e o INH.

O Município de Espinho comprometeu-se a demoler integralmente as barracas em simultâneo com o realojamento das famílias já identificadas e vai proceder a uma fiscalização rigorosa por forma a neutralizar qualquer construção de nova barraca.

Toda a população deve colaborar neste objectivo social dando conhecimento de qualquer tentativa oportunista de construção de novas barracas, na certeza de que estas não serão abrangidas neste Programa.

A Câmara garante a sua imediata demolição.

Paços do Município, 9 de Maio de 1994

O Presidente da Câmara  
José Barbosa Mota

«Defesa de Espinho» - 3242 - 1994/05/19

## MATOS & OLIVEIRA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00106/750524, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 500.188.254, Nº de Inscrição 02, Nº e Data da Apresentação Ap. 30/94.03.11.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o seu capital social de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00, tendo em consequência o artº 3º do respectivo contrato, assim como o artº 5º, ficado com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de NOVE MIL CONTOS ao sócio JOSÉ MANUEL DE SOUSA RIBEIRO, uma de SEIS MIL E TREZENTOS CONTOS à sócia MARIA LAURA LOPES FERREIRA RIBEIRO, uma de DOIS MIL E NOVECENTOS CONTOS ao sócio PAULO JORGE FERREIRA RIBEIRO e uma de NOVECENTOS CONTOS a cada uma das sócias VERA LÚCIA FERREIRA RIBEIRO BRENHA e ANABELA FERREIRA RIBEIRO DO VALE.

5º

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos sócios JOSÉ MANUEL DE SOUSA RIBEIRO, MARIA LAURA LOPES FERREIRA RIBEIRO e PAULO JORGE FERREIRA RIBEIRO, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente, para a representar em juízo activa e passivamente, e para comprar e vender viaturas automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.  
Espinho, 11 de Março de 1994.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

## VENDE-SE APARTAMENTO T3

À entrada de Espinho.

3 frentes, suite, copa, sala c/ lareira, grande varanda, vista p/ mar. Amplo lugar de garagem. Serviço de Piscina, Restaurante e Health Club

Telefone, 72 10 24

## ATENÇÃO ESPINHO URGENTE

Casal conhecido na nossa cidade, vem por este meio solicitar ajuda financeira aos seus "queridos amigos".

Como é do conhecimento geral, o casal necessita com urgência de ajuda para segunda liquidação de:

- 1º Um automóvel no valor de 16.000 contos;
- 2º Uma viagem ao Extremo Oriente, com a duração de dezoito dias, no valor de 1.500 contos;
- 3º Obras no jazigo de família, recentemente efectuadas, no valor de 3.100 contos.

As doações poderão ser entregues na residência ou no escritório do casal.

Atenção: Cheques só visados; em caso de numerário, o dinheiro não deverá ser falso, ou proveniente de negócios menos "convenientes".

Pede-se urgência, pois segundo informações "ouvidas" de membros femininos pertencentes ao tão desejado jet-set espinhense, os vendedores da viatura atrás referida, reclamam, ao fim de um ano da venda da mesma, mais um pagamento de valor igual ao primeiro, pois são de opinião de que o valor de tão exclusiva viatura deverá ser correspondente ao dobro do valor normal, pelo que ameaçam desapropriar o seu proprietário da posse do mesmo.

Espinho, 18 de Maio de 1994.

Seremos prematuros?

# Uma esperança e um voto de confiança

Temos estado a analisar o comportamento e, por que não, a capacidade e honestidade de processos do actual titular da nossa autarquia.

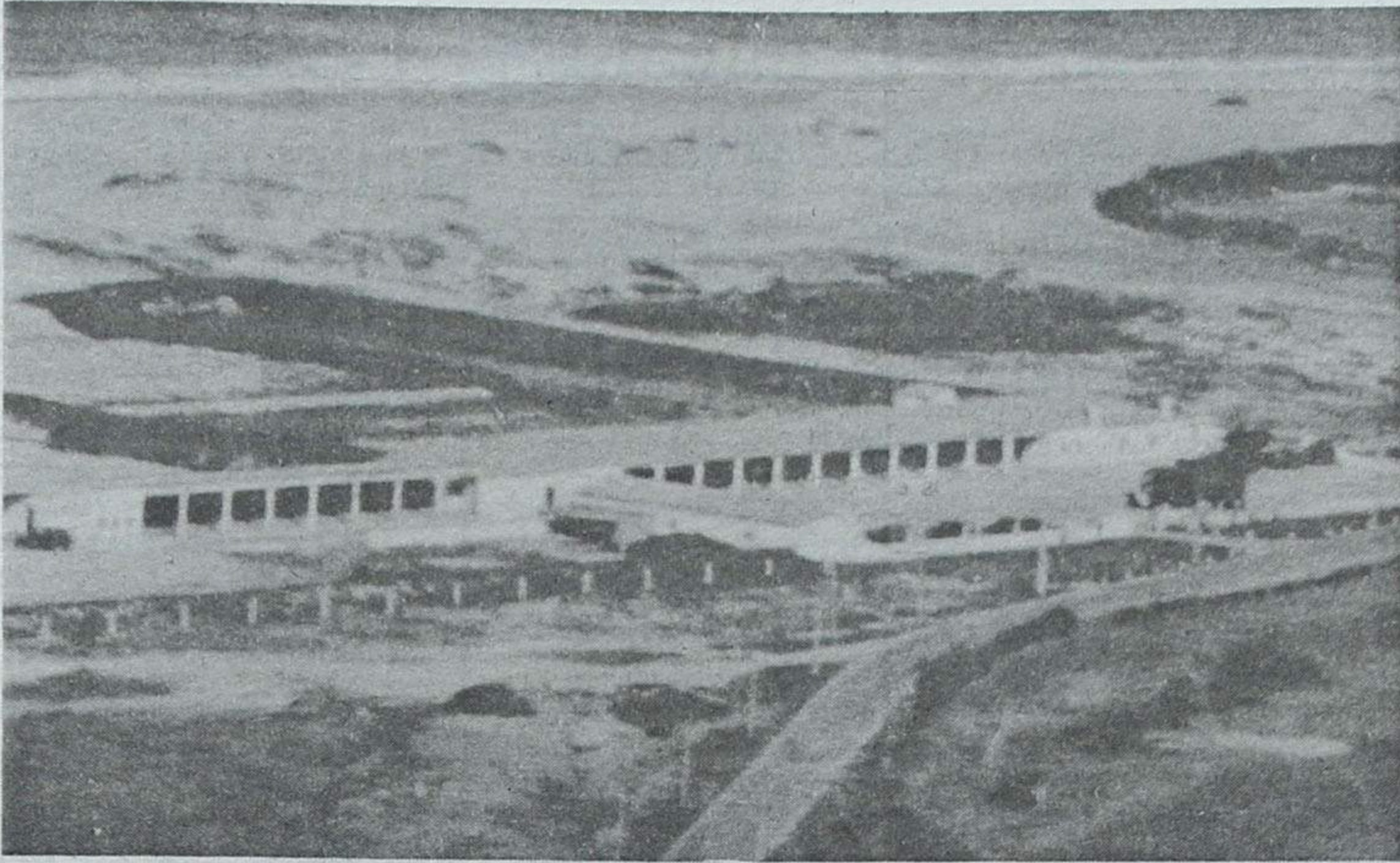
Verificamos se está a revelar um gestor de quem se pode vir a esperar algo de útil para o nosso concelho.

A maneira ponderada e a abertura com que atende e recebe os munícipes a par de muita reflexão nas decisões e na maneira como se propõe resolver toda uma pesada herança que lhe legaram, começa a despertar um sentido de confiança que lhe há-de ser útil num futuro próximo aos seus desígnios.

A maneira decisiva como encara já alguns problemas de fundo, desde há muito badalados, mas que os seus antecessores, mais votados à política "internacional" e ocupados com uma promoção nos diversos continentes que lhes ocupou tempo e dinheiro em prejuízo de uma gestão concentrada nos graves problemas que afligem esta terra, em acelerado crescimento, constituem melhor esperança de futuro e mais responsabilidade.

Não pode passar despercebida a tentativa que teimosamente levanta, mais uma vez, da desactivação da carreira de tiro na praia de Silvalde. Compreende muito bem que é para sul que a praia de Espinho se pode valorizar e onde existem potencialidades inexploradas.

Oreaproveitamento do aeródromo, com uma pista excepcional para o incremento da aviação de turismo e comercial que



A carreira de tiro impede a expansão de infraestruturas turísticas para sul

deve desde já ser protegida dos abusos de automobilistas irresponsáveis que se permitem lá exhibir as suas habilidades insensíveis aos perigos que podem causar ou sofrer, afigura-se medida muito acertada.

A necessidade urgente de continuar a avenida 2 até à Barrinha e acabar urgentemente com o atravessamento da

do trânsito a poente da linha do caminho de ferro enquanto se não fizer uma primeira travessia em túnel para poder re-

gulamentar devidamente o trânsito e simultaneamente deve enriquecer-se a sinalização dos acessos às zonas peri-

féricas. Esta medida era prioritária em relação à do parque subterrâneo em construção.

Numerosos automobilistas que entram pelo viaduto vindos de norte, vêm-se depois em dificuldades para sair e encontrar de novo o caminho para norte já que desconhecendo o interior da cidade e dos seus sentidos de trânsito se perdem no emaranhado das ruas onde têm de desaguar por não haver abundante sinalização a indicar Porto e Aveiro para informação de visitantes, turistas, excursionistas, logo à saída das passagens-de-nível das ruas 23 e 33.

Estes parcos comentários que vieram a talhe de foice, não podem de maneira nenhuma ensombrar a esperança que uma gestão mais cuidada está a gerar.

Consideramos pois, que os tempos começam a correr favoravelmente. Tínhamos, há muito a convicção de que isso não era difícil e foi pena que tantos e tão importantes eventos e obras tenham sido indevidamente pro-

teladas e tanto dinheiro continue sem utilizar e o município paradoxalmente esteja endividado, por manifesta incapacidade para uma gestão racional e ousada como um erário em potência o exige num município que se pretende em continuado desenvolvimento.

João Gomes

## Técnicos

C/ conhecimentos e experiência a máquinas electrónicas c/ larga componente de software. É necessário ter experiência de 3 anos. Admitem-se p/ estágio elementos s/ experiência

Resposta a este jornal ao nº 1529

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722713

**RGA**  
**Rádio Globo Azul**  
 FM 92.0  
 ESPINHO  
 ...um céu AZUL todos os dias

## ESPINHO

### LUGARES DE GARAGEM

TER UMA GARAGEM É UMA NECESSIDADE.

TENHA O SEU PRÓPRIO LUGAR DE GARAGEM, COM FACILIDADES DE PAGAMENTO.

CONTACTE-NOS: Telf. 02-7648267



## EXCELENTE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A SUA CASA

**VENDE-SE LOTES TERRENO LUGAR DO MONTE S. PAIO DE OLEIROS**



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alvará Nº 5/94 de 8/Fev/94

Contactar: de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 764 70 07 ou 764 70 32

outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

**ANÚNCIOS**

**ALUGUÉIS**

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DORIO - Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 MOBILADO, c/ garagem perto do Hospital de Gaia. Contactar Telef: 731 01 20 - Espinho (a partir das 20 horas).

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 - Acabado de construir c/ garagem e arrumos Rua 38 c/ Rua 29. Telef: 72 52 17.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE, para comércio ou escritório loja. Centro de Espinho 35m2. Renda Barata. Qualquer ramo. Telef: 762 57 36.

ALUGO LUGAR DE GARAGEM - na Rua 11 Espinho. Trata p/ Telef: 731 26 36. Sr. Mota.

EM ESMORIZ ALUGA-SE T2 e T3 - Predial Lino - Telef: 056-75 36 86.

ALUGA-SE T2+2 - Angulo das Ruas 28 e 21. Telef: 72 25 37.

ALUGA-SE APARTAMENTO. Para o mês de Junho e Julho. Totalmente equipado, no centro de Espinho. Telefonar a qualquer hora, para o n.º 72 64 74.

ALUGA-SE T0 CENTRO DE ESPINHO. Mobilado. Por períodos limitados. Telef: 72 37 29.

ALUGA-SE EM ESPINHO, na Avenida 8, quarto mobilado c/ direito a cozinha e parte de casa. E casa para o verão. Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 - com garagem colectiva e arrumos. Em Espinho, na Rua 62 - Telef: 056-78 11 45.

ALUGA-SE SALA C/ 60m2 para escritórios/consultórios, c/ divisões, no prédio da Rua 20 esquina com Rua 62. Telef: (02) 744 24 23.

ALUGA-SE T3 AMPLO EM ESMORIZ - Anta - Espinho. Av.ª S. Cristovão. Telef: 72 08 34.

**BOA MESA**

A VARINA - Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA - Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

**MÉDICOS**

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telef: 72 17 10.

**MENSAGENS**

TEM PESO A MAIS? - Vigie a sua boa figura ( sem ginástica ou dietas maçadoras) comendo os seus pratos preferidos. Mantenha a linha com a ajuda do programa nutricional de Herbalife - Telefone-me para o n.º (02) 72 33 45.

**OFERECE-SE**

SENHORA PARA PASSAR A FER-

RO em casa. Telef: 72 67 31 (depois das 17 horas).

DESENHADOR aceita trabalho, para fazer em casa, electricidade, arquitectura e segurança. Telef: 72 47 72.

SENHORA OFERECE-SE PARA fazer companhia, a senhora ou casal. C/ carta de condução. Horário a combinar. Contactar Telef: 056/57 44 18.

OFERECE-SE SENHORA para serviços domésticos, manhãs de Segunda à Sexta-feira, das 9 h às 13 horas, preço por hora: 500\$00. Contactar: 72 40 86.

**PASSA-SE**

PASSA-SE SALÃO DE CABELEIREIRA, c/ recheio ou s/ recheio, para outro ramo, excepto café. Contactar depois das 20 horas. Telef: 72 47 79.

PASSA-SE RESTAURANTE. Em Espinho, próprio para dois sócios, com bom movimento. Motivo à vista. Trata o próprio. Telef: 764 55 76 ou 764 36 24.

PASSA-SE OU VENDE-SE, discoteca, café Snack-Bar, Restaurante. Em bom local. Telef: (02) 744 2997 depois das 19 horas.

PASSA-SE TABACARIA EM ESPINHO. Pequeno negócio, óptimo para uma pessoa. Com facilidades de pagamento. Telef: 72 73 44 (a partir das 19 horas).

**PRECISA-SE**

QUER GANHAR DINHEIRO? - É o que lhe propõe a Herbalife ao dar-lhe a oportunidade de se tornar um distribuidor independente de produtos naturais para controlo de peso. Telef: (02) 72 33 45.

**VENDAS**

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE PEUGEOT 405 SR - 1989-69.000 KM. Cinzento, ar condicionado, vidros eléctricos, tecto de abrir eléctrico. Telef: 72 78 36.

VENDE-SE CASA PARA RESTAURAR C/ anexo e terreno. C/ frente. A 3 Km de Espinho. Telef: 72 40 59.

VENDE-SE T3+1, C/ GARAGEM e arrumos. Usado. Rua 30 n.º 1070-1.º Esq. Telef: 731 08 78.

VENDE-SE R 5 GT-Turbo-1988. Branco pérola. Contactar Telef: 72 42 56/72 22 15.

VENDE-SE BONITO TERRENO PARA MORADIA, C/ 520m2, 4 frentes. Estrada Velha Porto/Espinho à Granja. Bom preço, com facilidades. Telef: 762 57 36.

UMA BOA TRANSACÇÃO, APLICANDO um pequeno capital na compra de 1 terreno c/ cerca de 2.400m2 (40m de frente) aprovado p/ construção de habitação, mas que dá para oficina, garagem, armazém, etc. Situado em lugar calmo, na Ponte Nova Ovar (perto do cruzamento da estrada que vai deste local p/ Vila da Feira. Telef: 056-79 15 68 ou 056-59 20 75 (após as 20.30 horas).

VENDE-SE EM VILAMOURA T1 usado ( 4 anos) mobilado, s/ condomínio. Bom preço. Telef: 72 34 00 (depois das 19 horas).

VENDE-SE 1 MOTORIZADA LOTOS E OUTRO EFSGT. Como novas. Telef: 764 93 63 a partir das 19 horas.

VENDE-SE CITROEN AX 11 TRE. 5 Portas. Ano 89. Vidros eléctricos. Fecho Central. Telef: 762 53 49 ou 712 58 79.

VENDE O PRÓPRIO: 2 moradias em Miramar. 1 Moradia no centro de Espinho, 670m2 de construção. 1 Loja comercial na Av.ª 8 Espinho. Informa pelo Telef: 72 49 82.

**Em Grijó**

**Festas a Santa Rita a partir de sábado**

As festas em honra de Santa Rita e S. Gonçalo, vão decorrer em Grijó nos próximos dia 21, 22 e 23 do corrente.

Vão estar presentes a Banda Musical S. Tiago de Silvalde, o duo Mário e Hermínio e os agrupamentos musicais de S. Domingos Band, Mosaico Tropical e

Chico's Band.

Eis o programa dos festejos:

**Sábado, dia 21** - Ao amanhecer, uma salva de 21 morteiros dará início às festas; durante a tarde, música gravada; às 22 horas, entrada do Agrupamento Musical São Domingos Band, que actuará até cerca das 2 horas.

**Domingo, dia 22** - Ao amanhecer, uma salva de foguetes dará início aos festejos; às 8 horas, chegará ao Mosteiro de Grijó, a Banda Musical S. Tiago de Silvalde, que seguirá o itinerário habitual e actuará até às 20 horas; às 10 horas, missa no Mosteiro de Grijó; às 11h15, missa a Santa Rita acompanhada pela Tuna Orfeão de Grijó; às 16h30, Terço

e Sermão, seguindo-se uma magnífica procissão; às 21h30, entrada do Agrupamento Musical Mosaico Tropical que, acompanhado com o duo Mário e Hermínio, actuarão até à 1 hora; **Segunda feira, dia 23** - Às 8 horas, missa por todos os devotos de Santa Rita; às 22 horas, entrada do Agrupamento Chico's Band, que actuará até à 1 hora.

**VENDE-SE T2 C/ GARAGEM**

**Próximo das Finanças**

Telef: 731 14 00

Grav: 72 00 46

**✠ Rosa dos Anjos Alves Pereira (Peralta)**

Seus irmãos e demais família comunicam que o funeral da saudosa extinta se realiza hoje, quinta-feira, às 19 horas, da sua residência (Rua Padre Adrego - Silvalde) para a Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo antecipadamente a participação de todos os amigos.

**✠ Fernando Alves Carvalho**

**MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família, vêm por este único meio, participar que será celebrada missa por sua alma dia 22, domingo, pelas 9 horas, na Capela N.º Sr.ª do Mar, Bairro Piscatório. Agradecem, desde já, às pessoas que possam comparecer.



**✠ D. Clementina Pereira da Rocha**

**MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO**

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este único meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 26, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja de Anta.

Agradecem desde já a quem possa comparecer.

**ORAÇÃO**

Oh Santa Clara, que seguiste a Cristo com a tua pobreza e oração, faz com que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos seriamente a sua divina vontade. Santa Clara bela e formosa, ilumina meus caminhos para a glória e vitória, livra-me dos inimigos e dos problemas, peço a Santa Clara que cubra a minha cabeça com o seu manto sagrado, guie-me Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas, Amén.. Reze nove Ave-Marias durante nove dias. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. No nono dia publique esta oração e cumprir-se-à mesmo que não acredite.

I.B.M.G.

**Festas de Santo António durante três dias em Grijó**

As festas em honra de Santo António vão realizar-se em 11, 12 e 13 de Junho no Largo do mesmo nome, em Grijó, com o seguinte programa:

**Sábado, 11**, pelas 22 horas, actuação do conjunto "Chico's Band".

**Domingo, 12**, pelas 7 horas, alvorada com descarga de fogos; às 16h30, celebração da santa missa com a Tuna Orfeão de Grijó seguida de procissão; 21h30, entrada do conjunto "Bossa Nova".

**Segunda-feira, dia 13**, pelas 9 horas, celebração da missa de festa em honra de Santo António; 22 horas, actuação do conjunto "Tekon".

A actuação dos dois conjuntos e da tuna prolonga-se até à uma hora da madrugada dos três dias de festa.

**✠ ESPINHO Professor Amadeu dos Santos Bodas**

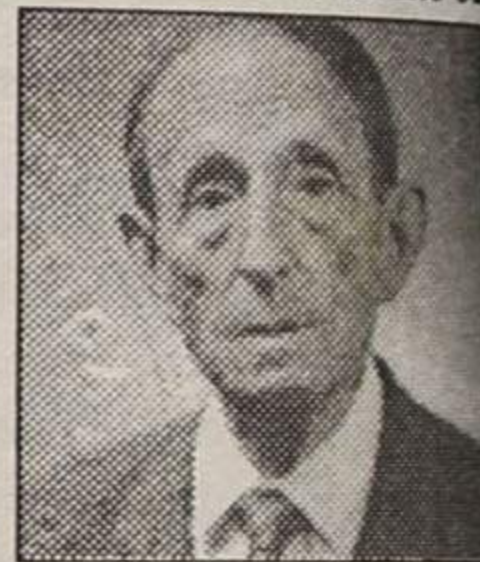
**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7º dia será celebrada segunda-feira, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer nesta eucaristia.

Espinho, 19 de Maio de 1994.



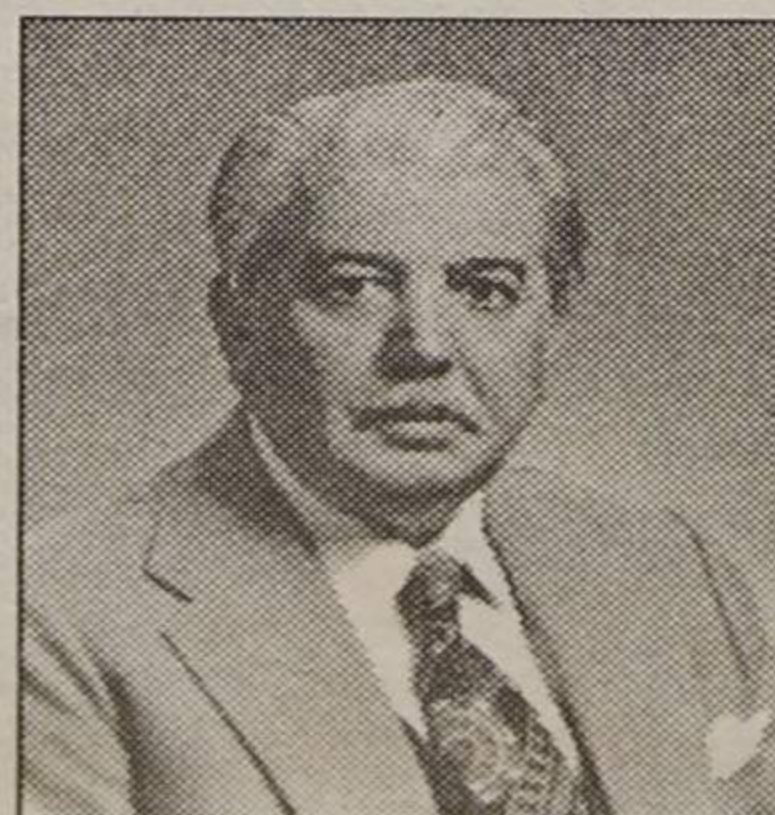
Agência Funerária de: Maria de Lourdes Anta - Espinho - Telef: 72 06 09 e 72 88 55

**CIDADE DE ESPINHO**



**AUGUSTO NUNES DA SILVA**

**MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO**



Sua esposa, filhos, noras, genro, netas e demais família, que o recordam com eterna saudade, participam às pessoas de suas relações e amizade que pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do querido finado, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 24, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

Espinho, 19 de Maio de 1994

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE FRANCELOS DE ALVES & IRMÃO, LDA - TELEFONES 7532223 - 7125925

# Garagem de Arrifana



**UMA CARAVANA COM 50 CARROS ANTIGOS, VIN-  
DOS DOS 5 CONTINENTES, NÃO SE VÊ TODOS OS  
DIAS!!!**

**A GARAGEM DE ARRIFANA CONVIDA-O A IR AO  
HOTEL SOLVERDE, NA SEXTA-FEIRA DIA 27 DE  
MAIO, ENTRE AS 19H E AS 21H, SÁBADO DIA 28, ATÉ  
ÀS 11H30, E APÓS AS 16H, E NO DOMINGO, DIA 29  
DE MAIO, DURANTE TODA A MANHÃ, VER ESSE  
RARÍSSIMO CONJUNTO DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS  
DE PRESTÍGIO.**

Rio Largo em França no Torneio das Comunidades Portuguesas

# Américo Freitas: vamos levar um "cheirinho" de Portugal e de Espinho aos emigrantes

Para além dos seis jogos que iremos efectuar, vamos levar um "cheirinho" de Portugal e de Espinho até junto dos nossos emigrantes - foram as palavras do responsável pela segunda digressão das Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho a França, Américo Freitas, em entrevista que concedeu a «DE», a três semanas da partida.

«Defesa de Espinho» - Como surgiu a possibilidade desta digressão?

Américo Freitas - Foi pelo convite do presidente da Associação Departamental dos Portugueses de Soissons, Manuel Soares que, pessoalmente, me solicitou uma equipa de Portugal para o Torneio das Comunidades Portuguesas.

«DE» - Porquê a deslocação das "Velhas Guardas"?

AF - À partida, como estamos a um mês do referido torneio, era já difícil arranjar uma equipa, mesmo os seniores do nosso clube. Disse a Manuel Soares que a única hipótese seria esta. Falei com todos os elementos da secção, que de imediato acederam ao convite e se dispuseram a fazer esta digressão. No dia seguinte comuniquei para Soissons, que estaríamos presentes na prova.

«DE» - Como é viável, financeiramente, a digressão?

AF - Em primeiro lugar, pusemos de parte a hipótese da ida de autocarro, e optamos por fazer a viagem de avião, para

evitar o desgaste físico dos atletas, de modo a podermos realizar mais alguns jogos a pedido de outros clubes. Foi deliberado, numa reunião entre todos os atletas e membros da secção, criar um livro de publicidade, cabendo a cada atleta a responsabilidade de angariar patrocinadores, para ali colocarem os seus anúncios. Procuramos também junto das entidades oficiais, nomeadamente do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Espinho, arranjar subsídios para cobrir as despesas da deslocação. Caso não seja atingida a quantia necessária para suportar estas despesas, então os atletas terão de suportar a verba que faltar.

«DE» - Em que é que esta digressão vai ser diferente da primeira, efectuada pelas "Velhas Guardas" a França e Andorra, em 1989?

AF - Irá ter novidades em todos os capítulos! Não iremos viajar de autocarro, mas sim de avião; iremos realizar jogos em localidades diferentes: Soissons, Villeneuve, Grigny e Corbeil. Tudo isto em apenas quatro dias! Como não vamos de autocarro, cada colectividade que nos vai receber, terá de nos transportar de um lado para o outro, o que para nós será muito mais fácil e económico, em virtude de sermos apenas 19 elementos.

«DE» - Quais são os objectivos primordiais numa deslocação como esta?

AF - Pela primeira vez,

o Rio Largo irá estar em Soissons e Villeneuve, a norte de Paris, onde há sete anos não deslocava uma equipa espinhense. Vamos participar no Torneio de Soissons, onde faremos três

um "cheirinho" de Portugal até junto deles e transmitir-lhes através destes contactos, a amizade e o convívio, bem como o reforçar dos laços de amizade entre as nossas colecti-

gumas pretensões na bagagem?

AF - Sim. Sempre que disputamos qualquer jogo, seja ele amistoso ou não, nunca queremos perder. Mesmo que não consigamos triunfar, ficará pelo menos a boa intenção de fazermos o melhor possível! Estamos a fazer um trabalho de preparação e de jogos, bi-semanalmente, pelo que pensamos que vamos deixar "cartel" por onde passarmos.

«DE» - Como é possível, em termos de organização, uma equipa de "Velhas Guardas", jogar todas as semanas, por todo o país, e ainda ter tempo para se deslocar ao estrangeiro?

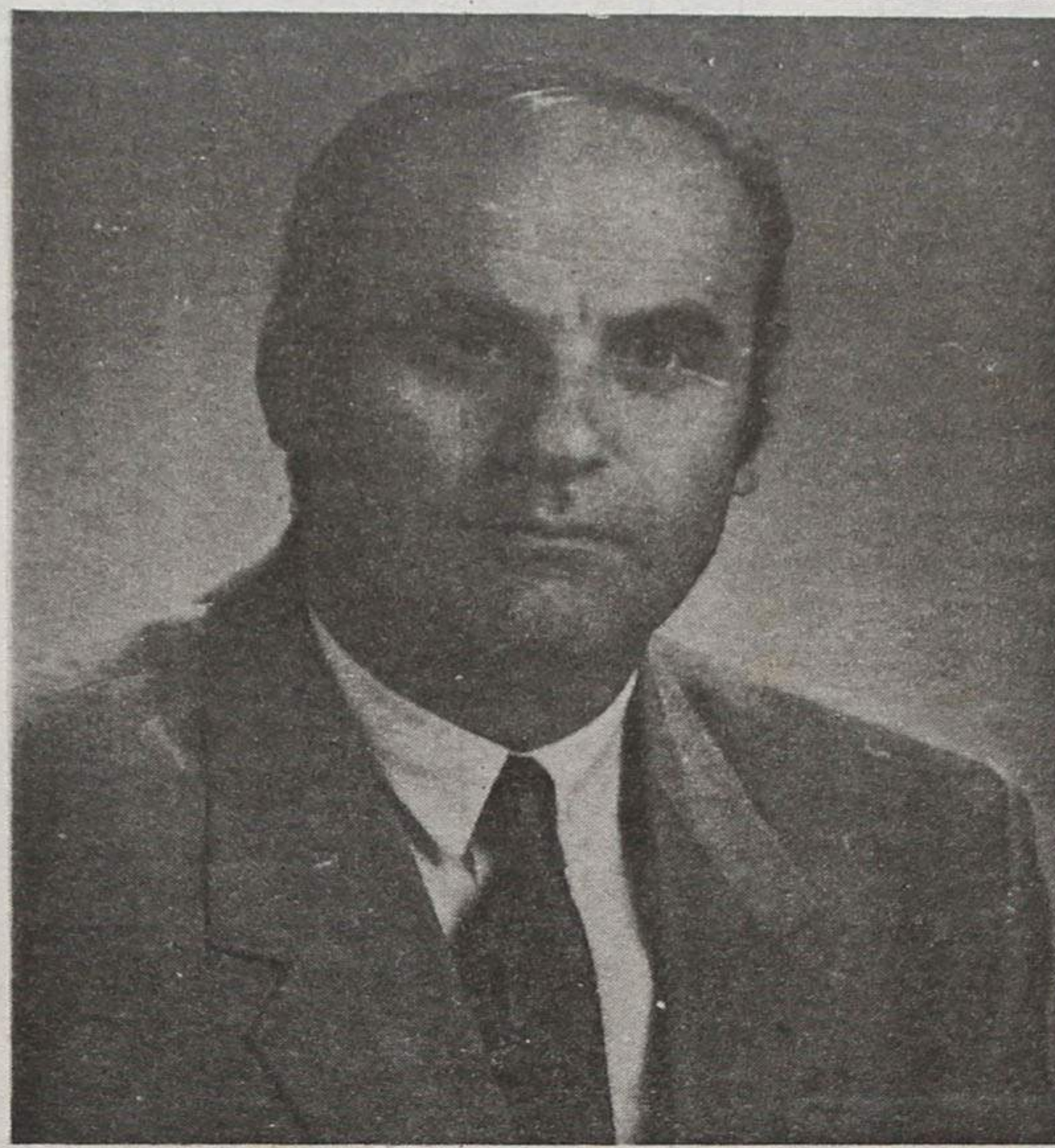
AF - Efectivamente há uma boa organização na secção, começando pelos responsáveis e passando por todos os atletas que integram este grupo. Com o esforço de todos e não esquecendo três ou quatro que têm sido incansáveis ao trabalhar para esta digressão, desde a angariação de fundos, ao planeamento da viagem, dos jogos e das visitas. Por tudo

isto, consideramos-nos uma das boas organizações, a nível nacional, de equipas de veteranos. Anualmente efectuamos cerca de 40 jogos, para além do nosso Torneio Internacional - Festa do Emigrante, no mês de Agosto, com clubes nacionais e de emigrantes além fronteiras.

«DE» - A terminar, gostaria de dizer?

AF - Quero aqui deixar o nosso agradecimento a todos os que nos têm apoiado, especialmente os comerciantes e industriais de Espinho, não esquecendo as entidades oficiais, das quais estamos ainda à espera dos subsídios solicitados. Uma palavra também para os nossos amigos que nos têm encorajado a cumprir esta digressão, que será um êxito para o nosso clube e para a nossa cidade. Finalmente, não poderia esquecer os clubes de emigrantes e os seus dirigentes e associados, que nos convidaram para esta deslocação.

Paulo Pinheiro



jogos. Para além das provas desportivas, o mais importante será o convívio com os nossos emigrantes e, ao mesmo tempo, levar

vidades (de Soissons e de Espinho), que eles já conhecem, por terem participado em torneios.

«DE» - A equipa leva al-

No dia 28

## Relíquias do passado vão "passear" em Espinho

Organizado pelo Clube Automóvel de Espinho (CAE) e com o apoio técnico do Clube Português de Automóveis Antigos (CPAA), realiza-se no próximo dia 28, um passeio de automóveis antigos, designado "Espinho Clássico".

A organização, com esta iniciativa pretende dar a conhecer à população de Espinho e concelhos limítrofes verdadeiras relíquias automóveis do passado e simultaneamente promover e divulgar junto dos concorrentes toda a região sul da Costa Verde, desde as praias de Gaia até Espinho e a beleza incomparável da Ria de Ovar.

De salientar que todos os automóveis presentes no

passeio estão, obrigatoriamente registados no CPAA e na sua maioria são anteriores a 1955.

O percurso será distri-



buido por três etapas: a primeira terá início no Hotel Solverde, na Praia da Granja, com passagem por Espinho, Esmoriz, Cortegaça, Ovar (paragem e controlo), terminando no Restaurante Vela Areinho, no Torrão do Lameiro, Ria de Ovar, onde os concorrentes almoçarão; a segunda terá início depois do almoço, a partir daquele local, e será concluída no Largo da Câmara, tendo passagem pela Mata de Maceda, praia de Cortegaça, praia de Esmoriz e Paramos; a derradeira e última etapa iniciar-se-á no Largo da Câmara Municipal de Espinho e após um desfile das viaturas pela Rua 19 (cerca das 13h30), as relíquias automóveis rumarão

para norte, passando pela praia da Granja, Aguda, Maramar, Francelos, Valadães e Madalena, terminando nas instalações da Baviera, onde decorrerá a cerimónia de encerramento, após uma visita ao museu da BMW.



### Clinica Médica Dentária

Dr.<sup>a</sup> Rosa Neves

Dr.<sup>a</sup> Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 72 01 16

### ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746  
Telef. 72 34 67

# Um ponto com sabor a vitória

Um pouco mais desafogada, a equipa do Sporting Clube de Espinho, depois de empatar em Penafiel, com o conjunto local, por 2-2, encara as próximas três jornadas com bastante optimismo, principalmente o próximo encontro em Loulé, com o último classificado.

Os espinhenses foram para Penafiel com vontade de pontuar, visto que em Espinho, na primeira volta, tinham vencido a turma penafidense

por 2-1 e por isso, pode assistir-se a um excelente espectáculo de futebol, onde quem não esteve tão bem foi o árbitro algarvio, José Rufino.

Na primeira parte, os donos da casa marcaram aos 24 minutos por intermédio de Adão, na marcação de um livre, que resultou da grande pressão exercida sobre os pupilos de Luís Norton de Matos. O treinador "tigre" procurou dar mais dinamismo ao seu ataque, de modo a

contrariar o impeto ofensivo dos pupilos de Luís Miguel, colocando Ado, o brasileiro habilidoso, no lugar de Miranda. No entanto, tudo começou a correr acertadamente aquando da colocação em campo do ponta-de-lança Edil, que veio prender muito mais a defensiva de Penafiel.

O golo acabou por surgir. Era o próprio Edil que o marcava. A pressão dos "tigres" era muito grande, mas era o seu adversário que marcava

novamente.

Aziz, o veloz avançado, numa das suas excelentes intervenções era derrubado dentro da grande área, e José Rufino nada marcava. Foi uma grande penalidade que colocaria o Espinho em óptima posição para desconcentrar o seu adversário.

O tento do empate surgiu a apenas quatro minutos do final, e foi apontado por Aziz, garantindo assim o pontinho bem útil ao seu "team".

## Troféu

DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Penafiel)

Ivo	2
Amadeu	3
Slagalo	3
Cerqueira	3
Vitor Santos	3
Zinho	3
Cardoso	3
Aziz	4
Sérgio	2
Edil	3
Miranda	2
Ado	4
Rui Manuel	3

### Total

Rui Manuel	86
Ivo	86
Cerqueira	76
Ado	70
Andrade	69
Amadeu	67
Edil	59
Zinho	58
Miranda	57
Leandro	50
Nascimento	48
Cardoso	48
Castro	46
Slagalo	45
Vitor Silva	41
Aziz	41
Januário	40
Sérgio	23
Filipe	17
Vitor Santos	16
Rui Ferreira	8
Paquete	2

## Penafiel, 2 Espinho, 2

Jogo realizado no Estádio 25 de Abril, em Penafiel, sob a arbitragem de José Rufino, do Algarve, auxiliado por José Teixeira e Gilberto Neto.

**Cartões amarelos** - Slagalo, aos 23 minutos, Fernando, aos 52', Reizinho, aos 59', Ado, aos 62' e Aziz, aos 91'.

**Penafiel** - João Viva; Joca, Fernando, Reizinho e José Carlos; Isaías, Sérgio Conceição, José Augusto e Ricardo; Adão (Bruno, aos 54') e Paulo Antunes (José Armindo, aos 76').

**Jogadores não utilizados:** Cerqueira, Moreira e Zé Nando. **Treinador:** Luís Miguel.

**Espinho** - Ivo; Amadeu, Slagalo, Cerqueira e Vitor Santos; Zinho, Cardoso e Aziz; Sérgio (Edil, aos 46'), Miranda (Ado, aos 34') e Rui Manuel.

**Jogadores não utilizados:** Paulo, Vitor Silva e Paquete.

**Treinador:** Norton de Matos. **Marcadores:** Adão, aos 24'; Edil, aos 69'; Zé Armindo, aos 79'; Aziz, aos 86'.

Ao intervalo: 1-0.

### Resultados

Penafiel-Espinho	2-2
Leixões-Louletano	1-3
Académica-Tirsense	2-1
Ac. Viseu-Leiria	2-1
Rio Ave-Chaves	1-0
Torreense-Nacional	1-0
Aves-Campomaiorense	3-2
Ovarense-Felgueiras	1-0
Portimonense-Leça	3-1

### Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	31	16	11	4	40-22	43
Rio Ave	31	17	7	7	38-20	41
Leiria	31	16	7	8	42-19	39
Chaves	31	16	7	8	39-25	39
Académica	31	17	4	10	39-27	38
Felgueiras	31	12	10	9	36-30	34
Ovarense	31	10	11	10	39-39	31
Campomaiorense	31	12	6	13	39-42	30
Leça	31	14	2	15	34-48	30
Aves	31	11	7	13	30-39	29
Portimonense	31	10	8	13	37-41	28
Torreense	31	8	11	12	23-29	27
Espinho	31	8	11	12	29-40	27
Nacional	31	8	10	13	28-31	26
Ac. Viseu	31	9	8	14	32-38	26
Leixões	31	8	8	15	24-36	24
Penafiel	31	10	4	17	28-43	24
Louletano	31	8	6	17	40-48	22

### Próxima Jornada

Louletano - Espinho
Tirsense - Leixões
Leiria - Académica
Chaves - Viseu
Nacional - Rio Ave
Campomaiorense - Torreense
Felgueiras - Aves
Leça - Ovarense
Portimonense - Penafiel

### Marcadores

Edil	6
Cardoso	5
Ado	3
Leandro	3
Aziz	3
Rui Manuel	2
Cerqueira	2
Miranda	2
Januário	1
Filipe	1
Slagalo	1

### Futebol popular

## Luta renhida pelo primeiro lugar

Quando faltam apenas quatro jornadas para o fim do campeonato, continuam a subsistir algumas dúvidas respeitantes ao futuro campeão da prova. Leões Bairristas e Águias da Quinta têm discutido o primeiro lugar ombro a ombro, com uma ligeira vantagem para os primeiros que dispõem de dois pontos "a maior".

Na última jornada, ambos venceram os respectivos encontros, consolidando, cada vez mais, os seus lugares, já que o terceiro classificado, o Académico, empatou com o Magos de Anta.

Na segunda divisão, o Águias de Paramos dilatou a vantagem que

possuía em relação ao segundo classificado, o Outeiros, cifrando-se, neste momento, em quatro pontos.

Os resultados completos da 18ª jornada foram os seguintes:

**1ª divisão** - Guetim - 1 Águias de Anta - 4, Leões - 2 Juventude da Estrada - 1, Idanha - 2 Novasmente - 2, Esmojães - 4 Juventude Outeiros - 1, Académico - 2 Magos - 2, D.P. Anta - 0 Corredoura - 0.

**2ª divisão** - Cruzeiro - 1 Outeiros - 1, Império - 2 Cantinho - 4, Canários - 1 Rio Largo 1, Águias de Paramos - 5 Ronda - 0, D. Regresso - 2 Estrelas Vermelhas - 2, Sp. Esmojães - 4 E.P. Anta - 2.

### Hóquei em patins

## Académica em grande

Após sair incólume dos dois encontros que disputou no passado fim de semana, a Académica deu um passo gigantesco com vista à obtenção do título de campeão nacional da segunda divisão.

Na sexta-feira, os académicos desembarçaram-se facilmente do Alcobacense, como comprova o resultado final de 12-5. No dia seguinte, as dificuldades dos locais foram bem maiores, deparando-se-lhes pela frente o Marco de Canaveses, um conjunto bastante traquejado que fez a vida negra aos "espinhenses".

No sector feminino, num encontro a contar para o campeonato regional do Porto, a

Académica alcançou um precioso empate, a zero golos, no terreno do Alfena.

Nos jogos das camadas jovens, englobados no Torneio de Encerramento do Porto, a Académica alcançou, mais uma vez, resultados satisfatórios. Os iniciados receberam o Vila Pouca de Aguiar, alcançando uma importante vitória por 7-4, enquanto que os infantis A foram goleados pelo Vigorosa, no terreno deste último, por 5-1. Finalmente, refere-se que os infantis B "vingaram-se" desse mesmo adversário ao estabelecerem o resultado final de 9-1. Neste escalão, a Académica conta por vitórias todos os jogos realizados até à data.

### Andebol

## "Manuel Laranjeira" a um passo do título

Com as duas vitórias obtidas no passado fim de semana, as equipas de infantis e de iniciadas da "Manuel Laranjeira" colocaram-se em posição privilegiada para arrebatar os respectivos títulos.

As atletas infantis deslocaram-se ao pavilhão do Rebordosa, conseguindo vencer por 13-8. Só uma autêntica "catástrofe" poderá impedir as escolares de alcançar o

ceptro, bastando-lhes, para tal, perder por menos de nove golos no próximo jogo.

As iniciadas conseguiram uma importante vitória no reduto do Colégio de Gaia, desvendando-se das suas adversárias por concludentes 17-8. Caso vençam o próximo jogo, as espinhenses estarão automaticamente apuradas para o campeonato nacional da terceira divisão.

## Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 22/94 relativo a 29 de Maio de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Guimarães	1
Braga-Sporting	2
Estoril-Porto	2
Setúbal-Farense	1
Salgueiros-Belenenses	1
P. Ferreira-E. Amadora	X
Famalicão-U. Madeira	1
Marítimo-Gil Vicente	1
Beira Mar-Boavista	2
Espinho-Tirsense	1
Leixões-U.Leiria	2
Académica-Chaves	1
Rio Ave-Campomaiorense	1

Concurso dos Órgãos de Informação nº 82/94 relativo a 2 de Junho de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Boavista-Benfica	X
Sporting-P. Ferreira	1
Porto-Beira Mar	1
Belenenses-Setúbal	1
E. Amadora-Salgueiros	1
U. Madeira-Braga	1
Gil Vicente-Famalicão	1
Guimarães-Marítimo	1
Farense-Estoril	1
Chaves-Leixões	1
Nacional-Académica	2
Felgueiras-Rio Ave	2
Penafiel-Ovarense	X

# Promoção



Casino Solverde

## Bar Dominó

Venha ver TV

### Futebol em ecrã gigante!

A Solverde tem o prazer de lhe oferecer uma bebida grátis no Bar Dominó do Casino. Dirija-se ao recente e requintado Bar Dominó e ao consumir qualquer bebida(\*) entre as 19 horas e as 23 horas, a Solverde oferecer-lhe-á uma segunda inteiramente grátis.

(\*) A segunda bebida terá que ser igual à primeira.

Válida até 31/05/94

# Condecoração sueca para Manuela Aguiar

A "nossa" Manuela Aguiar vai receber no próximo sábado, 25 do corrente, uma das mais altas condecorações suecas, a juntar a tantas outras que já recebeu ao longo dos tempos.

Desta feita, ser-lhe-à entregue a Ordem da Estrela Polar, em cerimónia a decorrer na respectiva embaixada, em Lisboa.

Como se sabe, a dra. Manuela Aguiar é deputada pelo Partido Social Democrata, depois de ter sido secretária de Estado da Emigração e mais recentemente vice-presidente da Assembleia da República.

Actualmente é membro da

Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, onde é vice-presidente do Grupo



Liberal Democrático e Reformista, além de presidente da sub-comissão de Regimento e membro da Assembleia da Comissão de Europa

Ocidental.

Possui as seguintes condecorações: Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro Sul e do Rio Branco (ambas do Brasil); Grã-Cruz da Ordem do Império Britânico (OBE-GC - Dama); Grã-Cruz da Ordem Unianda (Venezuela); Grã-Cruz da Ordem de Fénix (Grécia); Grã-Cruz da Ordem de Mérito (Alemanha e Itália), além de várias outras de França, Bélgica, Luxemburgo e Marrocos.

É esta ilustre mulher, que escolheu Espinho para viver, que vai receber do governo sueco uma condecoração que, como aquelas, premeia os seus elevados méritos políticos e humanos.

**Brigada Fiscal apreende 9200 contos em vestuário**

A Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, apreendeu em Espinho 1438 peças de vestuário de marca, avaliadas em cerca de 9.200 contos que se presume terem origem em pequenas unidades de produção do norte do país.

## Homem trucidado por um comboio

Henrique Ferreira da Silva, de 54 anos de idade, residente em Lourosa, no Lugar de Lourosa, morreu trucidado por um comboio que circulava na Linha do Norte, no sentido Porto-Lisboa, por volta das 7 horas da manhã.

O acidente deu-se cerca de 300 metros depois do apeadeiro de Silvalde, já na zona dos

campos de golfe, e tudo indica que Henrique Silva se deslocava junto à linha e foi "empurrado" pela deslocação de ar provocada pela passagem do comboio.

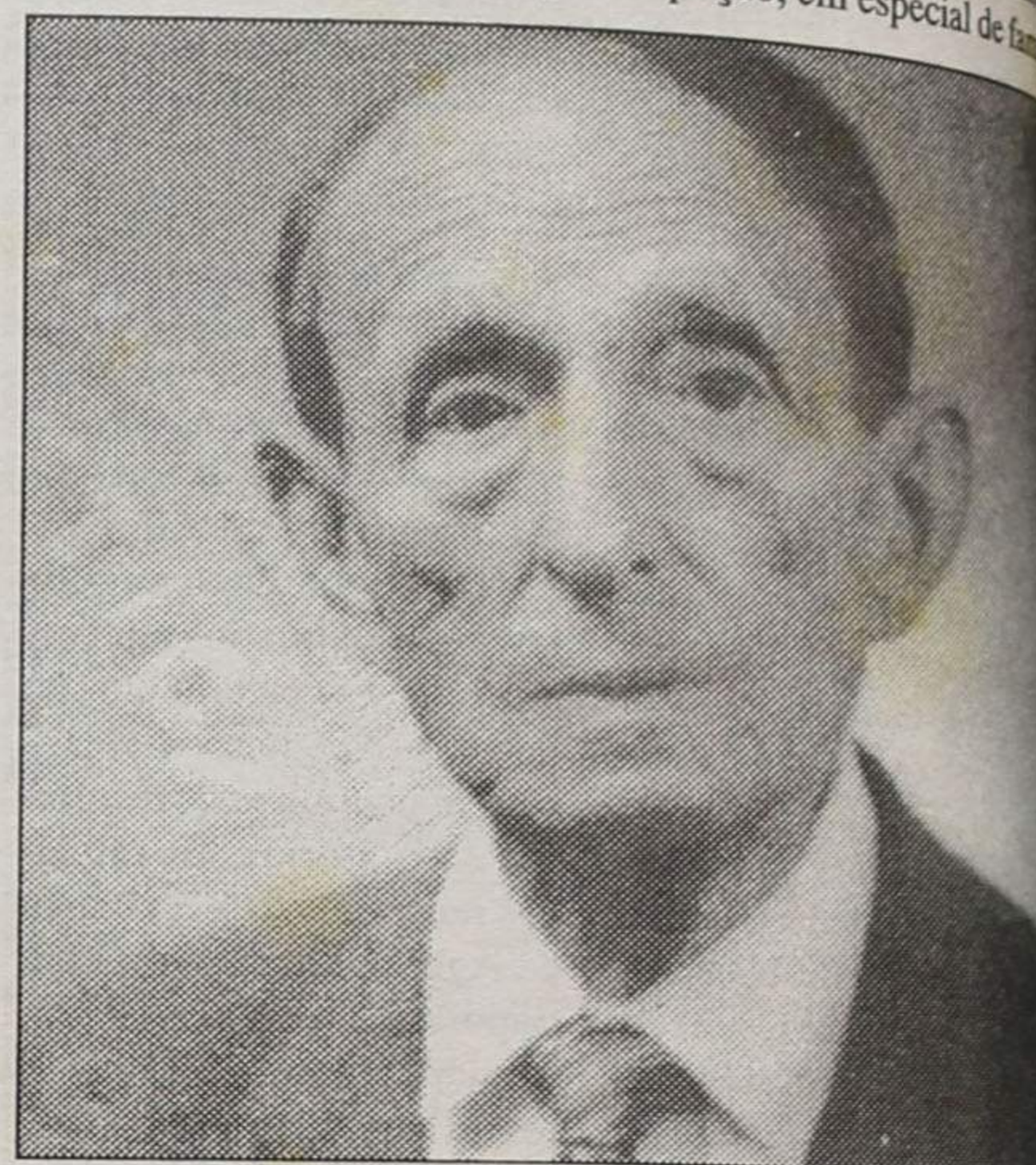
A vítima foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital, onde veio a falecer.

## Prof. Amadeu Bodas - o seu falecimento

Na sua residência, à Rua 28, em Espinho, faleceu com idade de 95 anos o professor Amadeu dos Santos Bodas. Durante muitos anos exerceu a sua actividade como docente na extinta Escola Primária que se localizava junto da praça dos touros.

Foi assíduo colaborador de "Defesa de Espinho", em especial no tempo de Benjamim da Costa Dias, de quem era amigo.

Natural de Ílhavo, bem cedo se radicou nesta cidade, onde considerava sua. Nos últimos anos o seu aniversário natalício era festejado com grande participação, em especial de familiares.



ares. Seu filho Adalberto, fixado no Brasil há décadas, chegou a vir a essas festas em honra do seu progenitor.

O professor Amadeu Bodas era sogro do nosso colaborador José Sampaio, também professor, a quem nesta hora de pesar "Defesa de Espinho" apresenta condolências, naturalmente extensivas à esposa e restantes familiares.

O funeral do extinto realizou-se na tarde de hoje, quinta-feira, para o cemitério da cidade.

## Três compositores alemães em exposição documental

A Escola Preparatória Domingos Capela, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho tem patente ao público, uma exposição de 49 cartazes legendados em português e um filme em vídeo sobre a vida e obra de Bach, Handel e Schltz.

A mostra documental da vida e obra destes três compositores alemães da música barroca poderá ser vista pelo público em geral e em particular pelas escolas de música, escolas preparatórias e secundárias entre os dias 23 e 27 do corrente, na Rua 19, números 492/484, das 14 horas às 19h30.



CASINO SOLVERDE  
ESPINHO

ENCONTRO DE REVENDEDORES

GALP GÁS — 1994

DISTRITO DE AVEIRO

DIA 25/05/94 pelas 17.00h.



TELE-ROCHA

GALP GÁS

Sauda os seus colegas revendedores do Distrito de Aveiro, presentes na reunião de 25 do corrente a qual decorrerá, nas instalações do Casino Solverde - Espinho.

Igualmente cumprimenta os seus consumidores de gás, congratulando-se pelo evento na nossa cidade.

Rua 24 nº 771 — Telefone, 72 16 12  
Gás - Rua 31 nº 469 — Telefone, 72 03 25

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO